Revista do Rádio



Nº 61 ★ CR$ 3,00 ★ EM TODO BRASIL ★ 7·11·950

EM DEZEMBRO

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTARÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no

ALBUM DO RADIO

DÊSTE ANO!

PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO

Pedidos acompanhados da importância à

REVISTA DO RÁDIO EDITÔRA LTDA.

Av. Treze de Maio, (Ed. Darke) 18.º andar, Rio

NÃO USAMOS REEMBÔLSO POSTAL

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Faleceu o pai do locutor Jonas Garret, da Rádio Globo que entretanto, embora de luto, continua irradiando os seus programas.

—X—

Rescindiu o seu contrato com a Rádio Guanabara o rádio-ator e locutor Fausto Guimarães que provavelmente ingressará na Tupi

—X—

A radio-atriz Maria do Carmo foi operada da visícula terça-feira última, sendo satisfatório o seu estado de saude.

—X—

A Rádio Globo contratou o locutor Ataliba Santos, aumentando assim a sua equipe de "speakers".

—X—

Orlando Silva seguiu para Porto Alegre, onde realizará uma ligeira temporada ao microfone da Difusora.

—X—

Encontra-se no Rio, em gôzo de ferias, o locutor Ramos de Carvalho que desde 1943 atua na BBC de Londres.

—X—

Com a idade de 64 anos, faleceu na cidade de São Francisco, Estados Unidos, o cantor Al Jolson.

—X—

Enquanto Lauro Borges e Castro Barbosa estiveram afastados do Rio a Nacional apresentará o programa "Edifício Balança, mas não cai", no horário da PRK-30.

—X—

O diretor da Federação Mineira de Futebol proibiu as irradiações dos jogos de futebol no Estado montanhês.

—X—

O locutor Doalcei Camargo assinou contrato com a Rádio Globo, para atuar também como rádio-ator.

—X—

A direção da estação ZYV-2, Rádio Difusora de Rio Bonito, está empenhado em aumentar a potência desta estação para 500 watts.

—X—

A Globo contratou o cantor Gregorio Barrios para uma nova serie de recitais ao seu microfone.

—X—

O cômico Germano deixou a Tupi, transferindo-se para a Nacional, onde irá ganhar Cr$ 9.000,00 mensais.

—X—

Reformou contrato com a Radio Tupi a sambista Linda Batista.

—X—

O Snr. Marcelino Antunes deixou a direção da Rádio Guanabara, sendo substituido pelo Major Mourão Mannes.

—X—

ENERGISMO, NOVA FILOSOFIA

Alberto Montalvão criador de uma nova doutrina filosófica que visa aproveitar as próprias fôrças individuais de cada um, vem de editar um novo livro que trata justamente da sua moderna filosofia. Para detalhar suas concepções, Alberto Montalvão dedicou uma grande parte de sua atividade a este livro onde prega a fé no valor próprio e as vantagens de uma vontade sempre inabalável.

Gratos pelo exemplar que nos remeteu.

AGENTES DEVEDORES

Solicitamos dos Agentes relacionados abaixo, que providenciem o pagamento de suas contas com a REVISTA DO RÁDIO, o mais breve possível, contas que já datam de longo tempo:

*

Antenor Sanches — (Caçador, Santa Catarina).
Alvino Pereira — (Mandaguari, Paraná).
Astrogildo Pinto — (Quarai, R. Grande do Sul).
Alvaro Marchezini — (Nova Lima, Minas Gerais).
Altamiro José de Avelar — (Carlos Chagas, M. Gerais).
Cremildes Azeredo — (Anápolis, Goiás).
Exaltino Araújo — (Patos de Minas, Minas Gerais).
Fidelis Manes — (Porto Novo, Minas Gerais).
José Milhomem Sobrinho — (Barra do Corda, Maranhão).
José Ferreira — (Caxias, Maranhão).
Jair C. Melo — (Formiga, Minas Gerais.)
José Rocha Avelar — (Raul Soares, Minas Gerais).
João Gonçalves de Medeiros — (Paranaíba, Piauí).
José Rodrigues da Silva — (Uraí, Paraná).
Livraria Lima — (Natal, R. Grande do Norte).
Mário J. Vitor dos Santos — (Ilheus, Bahia).
Miguel Lucas Júnior — (Catalão, Goiás).
Manoel Lopes Sobrinho — (José Bonifácio, São Paulo).
Onesi José S. Almeida — (Garanhus, Pernambuco).
Próvido Faccio — (Chapecó, Santa Catarina).
Ricardo Jerônimo Barbosa — (Cristalina, Goiás).
Salles & Heráclito — (Sobral, Ceará).

Aparecerá em dezembro o novo ALBUM DO RADIO

Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Faleceu o pai do locutor Jonas Garret, da Rádio Globo que entretanto, embora de luto, continua irradiando os seus programas.

—X—

Rescindiu o seu contrato com a Rádio Guanabara o rádio-ator e locutor Fausto Guimarães que provavelmente ingressará na Tupi

—X—

A radio-atriz Maria do Carmo foi operada da visícula terça-feira última, sendo satisfatório o seu estado de saude.

—X—

A Rádio Globo contratou o locutor Ataliba Santos, aumentando assim a sua equipe de "speakers".

—X—

Orlando Silva seguiu para Porto Alegre, onde realizará uma ligeira temporada ao microfone da Difusora.

—X—

Encontra-se no Rio, em gôzo de ferias, o locutor Ramos de Carvalho que desde 1943 atua na BBC de Londres.

—X—

Com a idade de 64 anos, faleceu na cidade de São Francisco, Estados Unidos, o cantor Al Jolson.

—X—

Enquanto Lauro Borges e Castro Barbosa estiveram afastados do Rio a Nacional apresentará o programa "Edifício Balança, mas não cai", no horário da PRK-30.

—X—

O diretor da Federação Mineira de Futebol proibiu as irradiações dos jogos de futebol no Estado montanhês.

—X—

O locutor Doalcei Camargo assinou contrato com a Rádio Globo, para atuar também como rádio-ator.

—X—

.. direção da estação ZYV-2, Rádio Difusora de Rio Bonito, está empenhado em aumentar a potência desta estação para 500 watts.

—X—

A Globo contratou o cantor Gregorio Barrios para uma nova serie de recitais ao seu microfone.

—X—

O cômico Germano deixou a Tupi, transferindo-se para a Nacional, onde irá ganhar Cr$ 9.000,00 mensais.

—X—

Reformou contrato com a Radio Tupi a sambista Linda Batista.

—X—

O Snr. Marcelino Antunes deixou a direção da Rádio Guanabara, sendo substituido pelo Major Mourão Mannes.

—X—

ENERGISMO, NOVA FILOSOFIA

Alberto Mantalvão criador de uma nova doutrina filosófica que visa aproveitar as próprias fôrças individuais de cada um, vem de editar um novo livro que trata justamente da sua moderna filosofia. Para detalhar suas concepções, Alberto Montalvão dedicou uma grande parte de sua atividade a este livro onde prega a fé no valor próprio e as vantagens de uma vontade sempre inabalável.

Gratos pelo exemplar que nos remeteu.

AGENTES DEVEDORES

Solicitamos dos Agentes relacionados abaixo, que providenciem o pagamento de suas contas com a REVISTA DO RADIO, o mais breve possível, contas que já datam de longo tempo:

✶

Antenor Sanches — (Caçador, Santa Catarina).
Alvino Pereira — (Mandaguari, Paraná).
Astrogildo Pinto — (Quaraí, R. Grande do Sul).
Alvaro Marchezini — (Nova Lima, Minas Gerais).
Altamiro José de Avelar — (Carlos Chagas, M. Gerais).
Cremildes Azeredo — (Anápolis, Goiás).
Exaltino Araújo — (Patos de Minas, Minas Gerais).
Fidelis Manes — (Porto Novo, Minas Gerais).
José Milhomem Sobrinho — (Barra do Corda, Maranhão).
José Ferreira — (Caxias, Maranhão).
Jair C. Melo — (Formiga, Minas Gerais.)
José Rocha Avelar — (Raul Soares, Minas Gerais).
João Gonçalves de Medeiros — (Paranaíba, Piauí).
José Rodrigues da Silva — (Uraí, Paraná).
Livraria Lima — (Natal, R. Grande do Norte).
Mário J. Vitor dos Santos — (Ilheus, Bahia).
Miguel Lucas Júnior — (Catalão, Goiás).
Manoel Lopes Sobrinho — (José Bonifácio, São Paulo).
Onesi José S. Almeida — (Garanhus, Pernambuco).
Próvido Faccio — (Chapecó, Santa Catarina).
Ricardo Jerônimo Barbosa — (Cristalina, Goiás).
Salles & Heráclito — (Sobral, Ceará).

Aparecerá em dezembro o novo ALBUM DO RADIO

Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

É ISTO MESMO, NO DURO!

Dois amigos, depois de um curto espaço de catorze anos e doze meses sem se verem, encontraram-se na esquina do Nice:

— Olá! Como "vais" você?...

— Tô bão. E tu cumo vai?...

— Agora tô legau. Já fui "bombêro hidráuli," "périto de rádio" e até "judanti" de motorista!... E o que "tens sido você"?

— Eu tombem já dei munto murro!.. Fui "conditô" de bonde, vendi laranja "seletra", fiz um "texto" para ispique numa Estação, mas porém não passei... Perseguição, compreende? Êles não dão "chancha" aos novos porque é espêto pra êles... Mas, agora "certei" a mão. Sou "compositô" de musgapopulá"...

— Compositô?! Que concidência! Eu tombem sô!...

NR — É por essas e outras que o fox e o bolero cantam por aí: E foi assim que comecei a ser feliz...

NO SÍTIO DO GALHARDO

Todo mundo sabe que Carlos Galhardo tem um grande e bonito sítio em Jacarepaguá e que há dias em que colhe duzentos ovos das cento e cinquenta galinhas que possui (?) Mas, uma coisa que muita gente não sabe, é o que aconteceu ao criador de "Rosa de Maio" o mês passado. Já estava anoitecendo e Galhardo chamou um dos seus empregados, um molecote de doze anos, e mandou que êste separasse num galinheiro, tôdas as galinhas que estivessem com cheque, (perdão) com ovo. Minutos depois, voltava o garoto chorando, com a ponta do nariz sangrando...

— Que foi isto? — perguntou-lhe Galhardo.

— Ah, sô Carlo, eu tava separando as galinhas que tinha ovo e, cumo já tava muito escuro, eu me enganei...

— Enganou-se, como?

— Eu garrei um galo...

O "ALBUM DO RÁDIO" dêste ano

aparecerá em dezembro

Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar

Não aceitamos Reembolso Postal

ENTRE "INTELECTUAIS" DE RÁDIO

— Estou abafado. Tenho que cantar numa festa granfina e a minha roupa branca está tôda manchada...

— Ora, não seja por isso. Há tanta droga no mercado que tira manchas...

— E', mas acontece que é tôda a roupa que está manchada. Se fôsse uma ou duas manchinhas...

— Nêsse caso, você deve fazer o seguinte: Deixar a roupa uns dois dias, de môlho em água "salutáris"...

N.R. — Com franqueza, leitor. Não dá vontade de fazer um camarada desses beber uma garrafa inteirinha de água sanitária.

JORNAL... CALADO

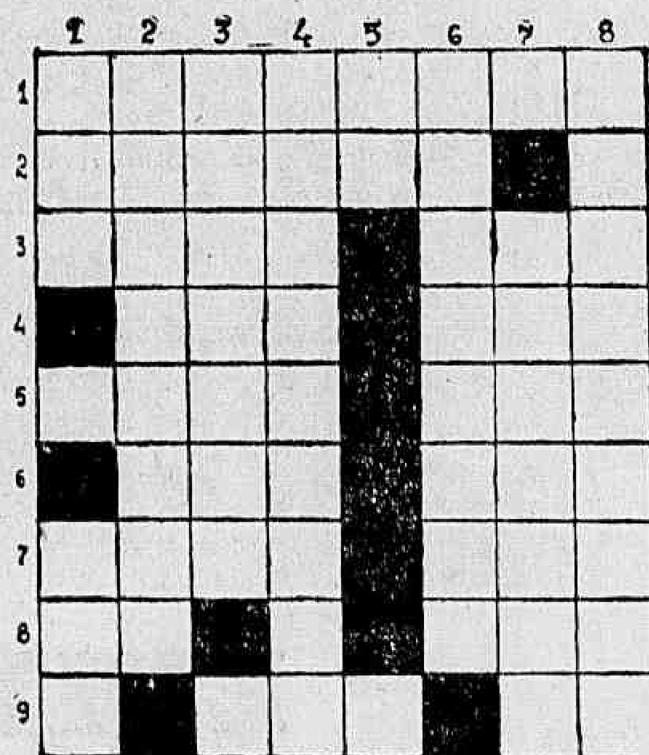
Há, em uma das nossas prinque irradia diariamente jornais cipais emissoras, um loucutor falados e que deve ser um bom corretor porque gagueja e diz asneiras que faz pena! Um ouvinte, não aguentando mais, telefonou, para a Estação:

— Alô! E' da rádio X? Olha aqui: Os senhores que têm senso artístico e comercial, por que não aproveitam êsse rapaz nos programas de televisão?

— Por que o senhor diz isso?

— Porque êle não precisaria falar. Bastava abrir o jornal em frente ao microfone, e seria uma novidade sensacional, porque os ouvintes-videntes veriam pela primeira vez no Brasil, a irradiação de um jornal... calado!

PALAVRAS CRUZADAS



Para o leitor cruzar, descruzar ou fazer outro qualquer negócio.

HORIZONTAIS

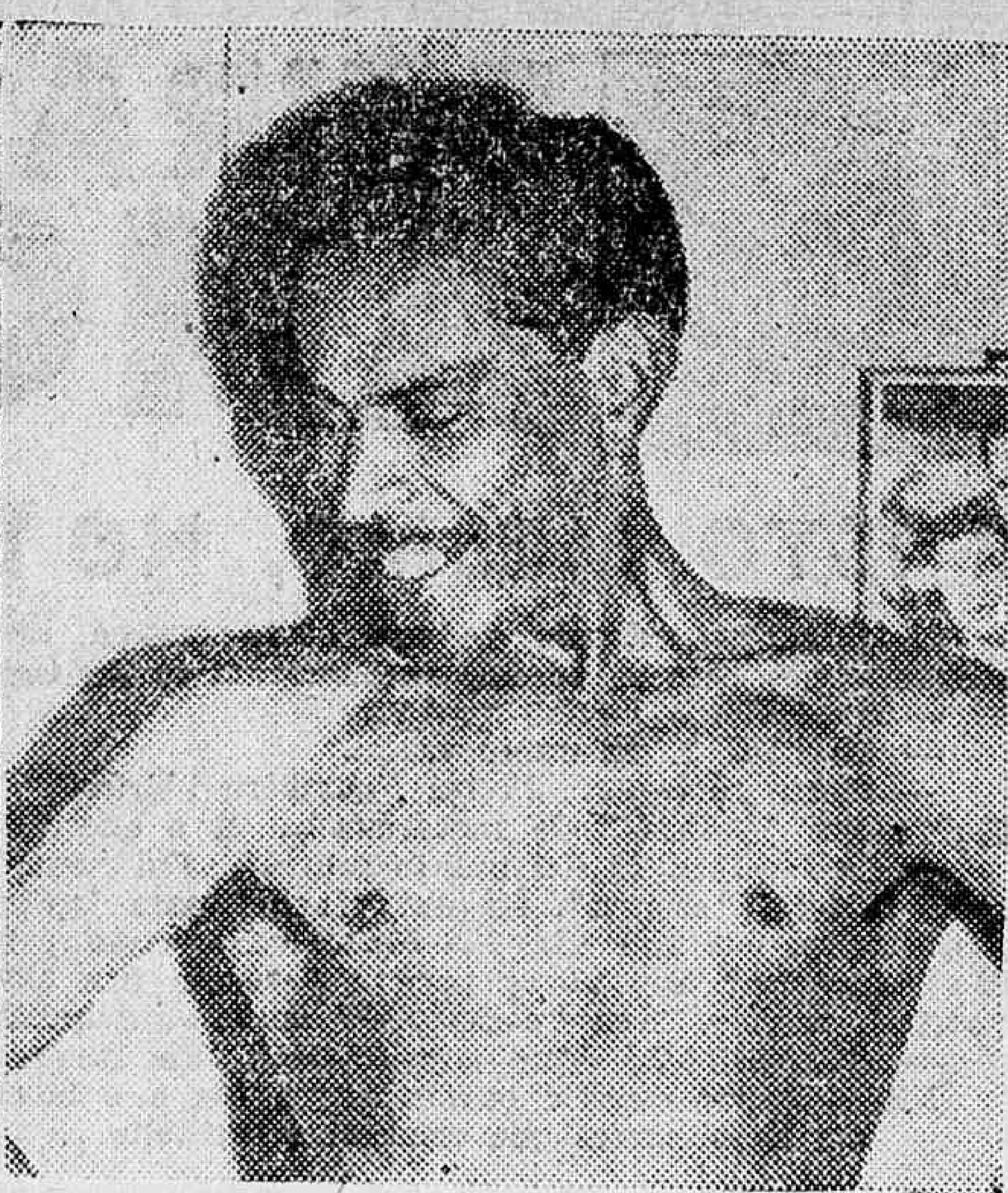
1 — Músicas norte-americanas
2 — Legume, muito usado pelos locutores de rádio.
3 — Protetor de alguns artistas de rádio (invert.) — Anda
4 — Neste lugar (invert. sem a ultima) — Como anda Luz Del Fuego (invert.)
5 — Ato de duas pessoas baterem no pilão, alternando as pancadas (invert.) Nelson, Dircinha, Teófilo.
6 — Heitor, Emilinha, Talita. — A metade do som dos relógios.
7 — O que muitos "astros" de rádio têm demais (com a ultima trocada) — Escola, Canastrões, Limitada.
8 — Isolado (invert.) sobrenome com a última dobrada.
9 — Palavra raramente usada pelo ouvinte, depois de escutar uma novela. Cumprimento de Luiz Gonzaga.

VERTICAIS

1 — Exclamação de um rapaz, quando vê Marlene na rua, (invert.) — Lugar de diretor artístico da Mauá (invert.) sem a última).
2 — Músicas mexicanas.
3 — O que o ouvinte dá, depois de ouvir um programa humorístico, mas nunca é de riso.
4 — Falso artista de rádio.
5 — Primeira palavra da "Marcha do gago" (invert.)
6 — Raça de alguns elementos que freqüêntam auditórios.
7 — O que o novato de rádio dá, inùtilmente.
8 — Locutor e Rádio-ator da Nacional, (sem a última)

Solução no próximo número.





LUIZ DE CARVALHO

LOCUTOR EXCLUSIVO DA GUANABARA

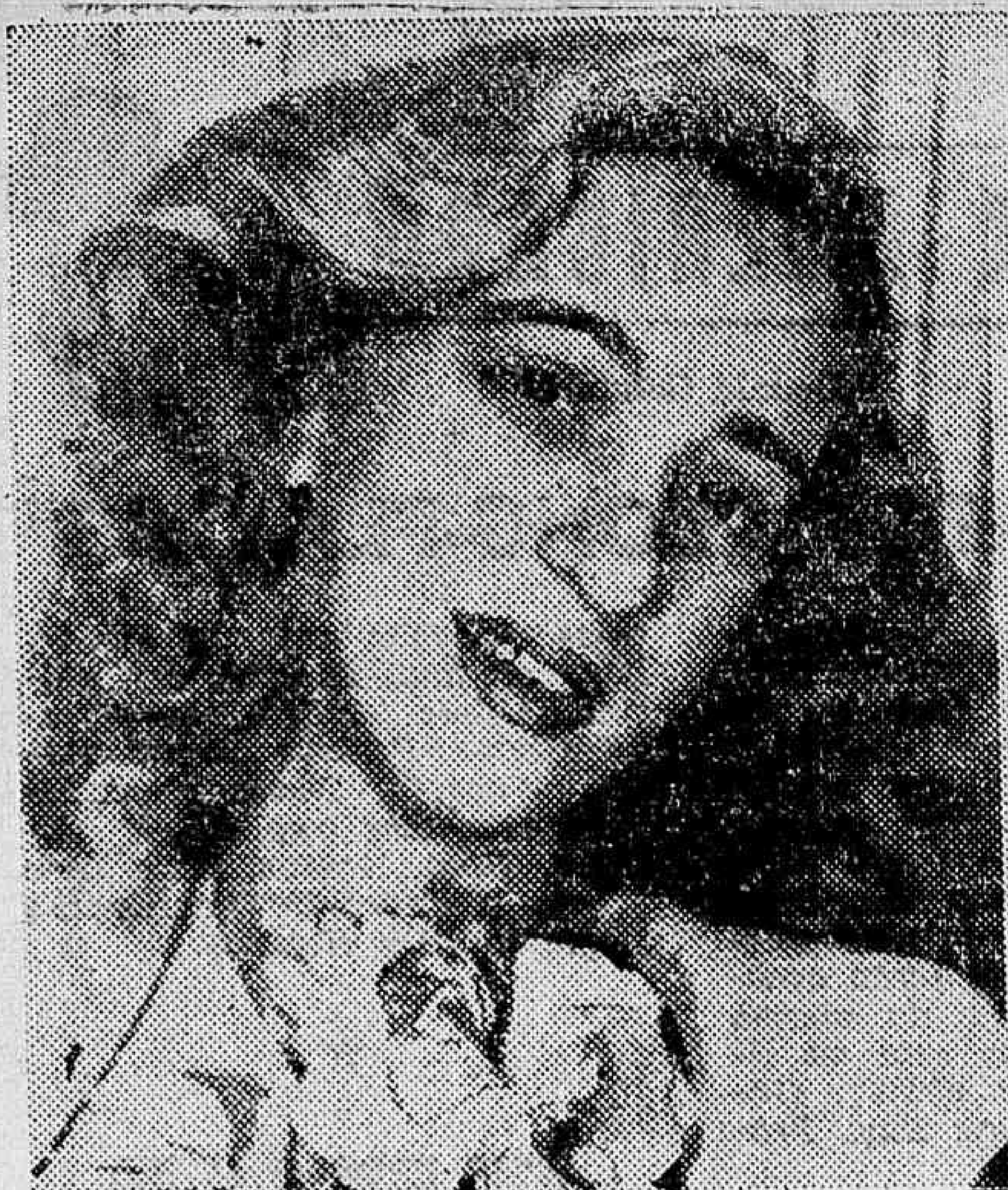
RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha querida mãe
- Do meu pai
- De minha filha
- De minha Líbera
- Dos meus irmãos e irmãs
- Dos meus amigos
- Das minhas ouvintes
- Das minhas vovòzinhas
- Do rádio
- Dos meus companheiros
- Do meu trabalho
- Da Cidade Maravilhosa
- Dos encantos que ela tem
- Das garotas
- Desta revista
- De cinema
- De teatro
- De um bom livro
- De um bom. . .bocado
- Da luz da lua
- Do amor
- De carinho
- Da sinceridade
- Do meu lar
- Do dinheiro. . . às vêzes

EU NÃO GOSTO:

- Das falsas amizades
- Dos interesseiros
- Dos mascarados
- Das panelinhas
- Da política dos bastidores
- Dos invejosos
- De pagamento atrasado
- Dos que falam mal da vida alheia
- Dos que entram pela janela
- Dos derrotistas
- Dos fingidos
- Das garotas "sophisticated"
- Dos que não sabem o que querem
- Dos que não sabem realizar
- Da crítica destrutiva
- Dos presunçosos
- De pagar as despesas. . . dos outros
- De viagens demoradas
- De chegar atrasado aos encontros
- Dos que prometem e não cumprem...
- Dos que fingem ser e não são. . .
- De ter muitas responsabilidades
- De jogar. . . de beber. . .
- De fumar. . . de ter insônia. . .
- De responder a perguntas indiscretas...





DORA LOPES

CANTORA EXCLUSIVA DA NACIONAL

RESPONDE

EU GOSTO:

- De ter opinião própria
- De praticar o bem
- De nadar
- De cantar
- De crianças
- De respeitar os mais velhos
- De ser moderada
- De andar a cavalo
- De cinema
- Do Flamengo
- Dos meus pais
- Do meu querido Brasil
- De responder as cartas dos meus fã
- De comidas espanholas
- De tangos
- Da vida do campo
- De tocar pandeiro
- De ver o sucesso dos meus colegas
- De "Pif - Paf"
- De andar bem vestida
- De fazer versos
- De alguém
- De meus fãs
- Da nossa música popular
- De viajar

EU NÃO GOSTO:

- De hipocrisia
- De maltratar os animais
- De mentir
- De andar a pé
- De falar da vida alheia
- De pensar que vou morrer
- De ver um colega fracassar
- De artificialismo
- De ver alguém na miseria
- De giló
- De cantar desafinado
- De parecer o que não sou
- De tempestade
- De viajar de barca
- De homens sem caráter
- De dormir cedo
- De barulho
- De bebidas alcoólicas
- De pessoas ambiciosas
- De ter complexos
- De levantar antes das 14 horas
- De músicas mal feitas
- De ver pássaros presos
- De pessoas indecisas
- De jóias falsas

LOCUTORES EM DESFILE

RAUL BRUNINI

(GLOBO)



SEU NOME POR EXTENSO — Raul Brunini Filho.
ONDE NASCEU? — Rio Claro, Estado de S. Paulo.
QUANDO? — 18 de fevereiro de 1919.
QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — PRF-2 — Rádio Clube de Rio Claro.
QUANDO? — 1939.
TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.
QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 100 cruzeiros mensais.
QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Estudava.
ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.
EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não.
PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Indiferentemente em qualquer horário.
DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Sim. Produzir programas.
QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O bom programa.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Mais ou menos.
CITE UM BOM LOCUTOR —Manuel Barcelos.
SE NÃO FOSSE LOCUTOR O QUE DESEJARIA SER? — Engenheiro rural.

MUSICA AMERICANA



Donald Columbo

NOVIDADES "LONG-PLAYING"

Conforme noticiamos em nosso número passado, damos hoje, por uma especial gentileza da "Lojinha de Música" do "crooner" Nilo Sérgio, alguns dos álbuns de "long-playing" que serão postos à venda nesta capital. Doris Day virá com Yong man with a horn — uma seleção das músicas que serão apresentadas no filme do mesmo nome. Bing Crosby está no álbum "Blue in the night". Outro álbum com Doris Day. Trata-se de "You're my thrill". Para os fans do "boogie" gravou Freddie Slack o seu personalíssimo "Freddie Slucks Boogie Woogie". Novas gravações serão recebidas com Frank Sinatra, Stan Kenton King Cole e com o intérprete fiel de It's Magic, o Dick Haymes.

★

SABIA?

...Que durante a guerra, o falecido maestro Gleen Miller alcançou o posto de major, na fôrça aérea norte-americana ?

...Que Stan Kenton começou sua carreira como pianista ? em 1930 já atuava em um "night-club". Sua fama só apareceu depois do ano de 1944.

...Que o pequeno conjunto mais votado, aqui, para o concurso "Os melhores de 1949" foi o "King Cole Trio" ?

...Que Doris Day, no início de sua carreira, se apresentava nos clubes e festas com o seu verdadeiro nome, isto é, com o agradável nome de Kapell Hoff ?

★

TESTE PARA O LEITOR

Damos hoje, as respostas do nosso teste passado: — Earl Hines possui conjunto. Foi o conjunto com que começou Sara Vaughan.

Harry Kay é um popular maestro. Key grava para a Odeon. Agora, eis as perguntas desta semana:

Na gravação feita por Peggy Lee em "Riders in the sky", toma parte um conjunto. Seu nome é...

a — Four Hits and a Miss?
b — Starlightres?
c — Jud Conlon Singers?

Arthur Godfrey é bastante conhecido como...

a — pianista?
b — cantor?
c — baterista?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.

ADVERTÊNCIA ÀS DONAS DE CASA...

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o "stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade impar na aquisição de utilidades para o lar,

CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em Frente à ESTAÇÃO da PENHA



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

EM TUAS MÃOS — Rago e Conjunto.
ANJO DA NOITE — Francisco Carlos.
DESESPERANÇA — Déo.
AMARGURADO — Lúcio Alves.
OLINDA CIDADE ETERNA — Paulo Molin.
JUREI — Emilinha Borba.
FOI UM SONHO — Carlos Galhardo.
CAFAGESTE — Quinteto de Dalton.
VAI POR MIM — Waldir Azevedo.
PEIXADA EM PAQUETÁ — Quatro Ases e um Coringa.

Já estão rodando nas emissôras as primeiras gravações para o carnaval de 1951.

Êste ano começou cêdo demais o "corre corre" de cantores e compositores. As bombas começaram a aparecer... O diabo é que muitas bombas nem chegam a explodir... ficam bem quietinhas nas prateleiras das casas de discos... É triste não se fazer um sucesso no Carnaval!

★

Dalva, em palestra com o Chacrinha, declarou que está muito satisfeita, com as músicas que escolheu para o seu repertório carnavalesco.

★

Nelson Gonçalves gravou juntamente com o Trio de Ouro, a marchinha de Herivelto e Lacerda, "Minha Morena", que formará no páreo para a disputa final.

★

"Encontro Saudoso" e "Meu Apito" dois sambas pré-carnavalescos que Gilberto Alves gravou na R.C.A. Está à venda.

★

Safira, artista exclusiva da Tupí, apresenta em d i s c o Odeon "Nosso Lar" de L. Soberano e J. Gonçalves — e "Dance Maracatú' J. Tavares e J. Medeiros. Acompanhamentos de Orquestra.

Estelinha Egg apresenta em Disco Capitol—"Catolé"—Baião "Bum-qui-ti-Bum." — Maracatú. Arranjos e acompanhamentos pelo conjunto do Maestro Gaya.

★

Marlene gravou em disco Continental as seguintes músicas: "Nêgo, meu amor" — Maxixe — com Ivon Curi. — "Dona Vêra tricotando" — Chôro — "Maracapá" — "Qui nen jiló" — "Casamento de Rosa" "Cambinda Briante" e finalmente "Espôsa Modêlo e "Tome Polca". O'timos números... Estão à venda.

★

Luiz Gonzaga apresentou mais dois números de sensação — "Macapá" e "Boiadeiro".

"Fica Comigo", samba de L. Soberano e J. Gonçalves e "Novo Lar", samba de Peterpan e Ari Monteiro, do repertório de Gilberto Milfont.

★

Dois números de Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, para o carnaval: "Não Vivo Bem" e "A Vida é Bôa" — sambas de N. Holanda e J. Ferreira. Prometem agradar.

★

A Odeon já lançou na praça a última criação de Zé Gonzaga, o "Disco Voador" — Uma Beleza!

DISCOS PREFERIDOS POR HERIVELTO MARTINS

CANTA BRASIL — Zacarias e Sua Orquestra.
SO' EU — Nelson Gonçalves.
ATRAENTE — Regional de Benedito Lacerda.
QUE SERA'? — Dalva de Oliveira.
AMARGURADO — Lúcio Alves.
FELICIDADE E' QUASE NADA — Carlos Galhardo.
MIGALHAS — Linda Batista.
TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.
NA BAIXA DO SAPATEIRO — Sílvio Caldas.

A Victor apresenta o primeiro disco de Linda Batista, para o Carnaval — "Madalena" de Ari Macedo e Ayrton Amorim e "Filosofia Barata" de Peterpan e Ari Monteiro. Linda, você é a maior...

★

"Desculpa" e "Quem é que não sente" são os dois últimos números gravados pelos "Vocalistas Tropicais".

★

Romeu Gentil e Paquito afirmam que já ganharam o carnaval com a marchinha — "Tomara que Chova". Vamos correr o páreo...

SUCESSOS DA SEMANA

1 — **ERREI, SIM — Samba — Dalva de Oliveira**
2 — **TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira**
3 — **QUE SERA ?. — Bolero — Dalva de Oliveira**
4 — **CHOFER DE PRAÇA — Baião — Luiz Gonzaga**
5 — **DERRAMARO O GAI — Baião — 4 Ases e 1 coringa**
6 — **BOIADEIRO — Baião — Luiz Gonzaga**
7 — **DISCO VOADOR — Baião — Zé Gonzaga**
8 — **CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro**
9 — **QUANDO O INVERNO PASSAR — Samba — Gilberto Milfont**
10 — **XANDUZINHA — Baião — Luiz Gonzaga**

OPINIÃO DO FAN

SILVIO H. BARROS, moradôra à Av. Júlio Mesquita, 368, Campinas, Estado de São Paulo, escreve o seguinte: "Será que a Marlene, Rainha do Rádio, não pode ser um pouco menos exagerada em suas apresentações?"

★

ELIANA, moradora à rua Espírito Santo, 1.023, em Juiz de Fora, Minas, estranha que a REVISTA DO RÁDIO não tenha feito até hoje uma reportagem com Emilinha Borba (?) Servimo-nos da oportunidade para informar que Emilinha Borba já foi focalizada várias vezes por nossa revista e será novamente.

★

ANITA C. SILVA, residente à rua Bias Fortes, 11, em Bonsucesso, Rio, escreve declarando: "Desejo enviar um grande abraço ao rádio-ator da Nacional Nélio Pinheiro pelo segundo lugar que conquistou brilhantemente no concurso O Mais Querido Artista da Rádio Nacional"

★

IVETE, WANDA SANTOS e MARLY CASTRO, residentes a rua Francisco Eugenio, 315-A, c/6, em S. Cristovão, escrevem: "Vimos sugerir que a Rádio Nacional passe a apresentar Marlene com maior frequência nos programas de auditório e bem assim censurar aquêles que vaiam Marlene no Programa César de Alencar".

★

MARIA LÚCIA, de Jacarepaguá, no Distrito Federal, declara: "D. Mary Lou falou contra a Rádio Nacional por haver contratado Manezinho Araujo. Ela se mostra assim contrariada porque Manezinho é contra os estrangeiros no que faz muito bem e ela com o nome que tem, só pode ser suspeita".

★

MARLY MORAIS, residente à rua Doutor Nunes, 59, em Olaria, nos manda dizer que está contra a opinião de Elisa Mait Angert, residente em Santa Teresa: "Marlene, a nossa querida Rainha do Rádio, deve permanecer no Programa César de Alencar pois é a maior intérprete da nossa música popular brasileira, incomparável e inconfundivel cantora sabendo interpretar com muita graça todos os seus números.

★

ISAURA DE OLIVEIRA, moradora à rua Dionizio, 56, na Penha, declara: "Por que os artistas da Rádio Nacional não respondem aos pedidos de fotografias?"

★

MARLENE EMILIA SOBRAL, moradôra à Av. Manuel Telles, 398, Duque de Caxias, no Estado do Rio, escreve para dizer: "Tenho uma porção de queixas para fazer, porque o nosso rádio deve sempre melhorar e não andar para trás como vem fazendo. Por que a Rádio Nacional não dá mais atenção ao Nuno Roland? Êle sem favor é um dos nossos melhores cantores não só cantando ritmos estrangeiros como brasileiros. Peço também para o programa "Entra na Faixa" começar mais cedo do que habitualmente porque os trabalhadores gostam de ouví-lo mas têm que dormir cedo!"

★

JOSE H. G., Cachoeiro Itapemerim, Espirito Santo, escreve sem mandar o nome completo, bem como o endereço. Sem êsses dados não poderemos veicular sua opinião. Escreva novamente, enviando seu ponto de vista, além de nome e endereço completos.

★

WILMA PEREIRA, rua Eurita, Santa Teresa, Belo Horizonte, escreve para declarar: "Venho notando ultimamente que o diretor da PRE-8 está inexplicavelmente esquecendo de dois ótimos valores da Nacional Albertinho Fortuna e Heleninha Costa. Êles merecem ter, em determinado dia da semana, programas de trinta minutos.



Se não fôsse a presença dêles no Programa César de Alencar, os ouvintes ficariam sem ouví-los..."

★

MARIA VAZ CARNEIRO, residente à rua Bulhões Marcial, 35, Cordovil, recomenda: "Venho sugerir a César de Alencar que continue a apresentar a sempre querida "Rainha do Rádio", Marlene, em seu programa pois o sucesso da Rainha é espantoso. Quem nunca viu Marlene dançar vá ver e por certo gostará. Por isso César costuma apresentá-la como a pequena que samba e dança diferente".

★

MARIA DE LOURDES, moradora à rua Ernesto de Souza, 56, no Andaraí, sugere: "A Rádio Nacional deveria contratar o cantor das multidões, Orlando Silva pois êle é de fato um grande elemento".

★

TERESINHA PEREIRA MACEDO, residente à rua Carolina, 93, em Olaria, felicita e agradece: "Envio por meio desta revista os meus sinceros parabéns a Marlene por motivo de suas admiráveis apresentações no programa "Entra na Faixa" e aproveito para agradecer de todo o coração a "big" fotografia que Marlene me enviou muito carinhosamente".

★

LAURA MARA, residente em Ribeirão Preto, deve mandar seu endereço completo para que a sua opinião possa ser publicada.

★

WANDA LIBONI e Zilda C. Perdigão, moradoras à rua Nuno de Andrade, 58 em Irajá, Distrito Federal escrevem para declarar: "No dia 28 de setembro, no Programa Manuel Barcelos, Emilinha foi entrevistada e ao perguntarem quem seria o presidente da República, o pessoal do auditório gritou: "Getúlio! Getúlio! Getúlio!" Ela respondeu brutalmente que não estava perguntando nada a ninguém! Por isso Emilinha Borba merecia era uma grande vaia!"

★

MARILIA CARDOSO FERREIRA, moradora à rua Real Grandeza, 483, escreve dizendo que não concorda com a opinião da leitora Marta Lidio Olsen que declarou não ter Marlene se apresentado bem no Programa Cesar de Alencar. "Não é verdade — afirma Marília — assisto a todos os programas de César de Alencar, Manoel Barcelos e Entra na Faixa, e acho que Marlene tem muita graça, muita classe e muito estilo. Portanto deve se apresentar em público com o titulo: Marlene, a Majestade".



Dalva de Oliveira, olhos semi-cerrados, permanece em oração diante de seu padroeiro

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

DALVA DE OLIVEIRA É DEVOTA DE SÃO JORGE

Na vida artística dos brasileiros, há uma tendência religiosa das mais fortes. Não é apenas no meio feminino em que mais intensamente se desenvolve o interêsse pelo misticismo religioso, pela fé inabalável, aquela fé que remove montanhas como já dizia um velho orador sacro! Entre os homens, não são poucos aqueles que se penitenciam e rezam todas as orações em louvor dos santos padroeiros invocando seu auxílio no momento de desespêro e aflição.

Mas, se encontramos verdadeiros devotos no ambiente artístico, também temos visto pessoas indiferentes ou mesmo até descrentes dos poderes da fé e da religião. No meio dos católicos, porém, se fôssemos fazer uma "enquête", observaríamos que o santo mais admirado é São Jorge e, embora muita gente não saiba, existem duas imagens do santo ou seja, uma no instante em que está vencendo o dragão e a outra em que êle aparece com uma lança descansada e ostentando uma flama em sua extremidade sem que se veja o menor vestígio do terrível animal.

Dalva de Oliveira figura entre as devotas de São Jorge, o santo com dragão e para tanto possui uma oleografia romana, emoldurada num artístico quadro que conserva em seu apartamento. Às seis horas da tarde, haja o que houver, Dalva se dirige para o local onde está a gravura e, olhos cerrados, implora a proteção do seu padroeiro para todos aqueles que lhe são caros. Falando sôbre sua fé, diz que, desde pequena, sempre foi devota de São Jorge e não passa um só dia em que não se dirija a êle para agradecer os benefícios até hoje recebidos.

VEJA SE ACERTA

1 — Qual dêstes intérpretes da música popular brasileira nasceu em Portugal: Abilio Lessa, Albertinho Fortuna, Gilberto Alves ou Nuno Roland?

★

2 — Uma destas rádio-atrizes desempenhou o papel de "Santa Terezinha", na novela religiosa do mesmo nome. Qual: Nancy Wanderley, Amélia Simone, Norka Smith ou Aliomar de Matos?

★

3 — Qual destas emissoras opera na faixa de 800 quilociclos, em ondas médias: — Guanabara, Ministério da Educação, Roquete Pinto ou Cruzeiro do Sul?

★

4 — Uma destas cantoras formou, há tempo, com Emilinha Borba, o duo "As Moreninhas". Qual delas: Regina Célia, Bidú Reis, Neusa Maria ou Marília Batista?

★

5 — Há, no rádio carioca, um locutor esportivo que já foi cabeleireiro. Qual dêstes: Oduvaldo Cozzi, Gagliano Neto, Raul Longras ou Sérgio Paiva?

★

6 — Qual dêstes novelistas escreveu a história seriada "O Despertar da Montanha", que foi levada ao éter pela Nacional: Eurico Silva, Hélio do Soveral, Vampré ou Ghiaroni?

★

7 — Um dêstes rádio-atores da Nacional já foi locutor da Rádio Inconfidência. Qual: Agnaldo Rabelo, Celso Guimarães, Alvaro Aguiar ou Nélio Pinheiro?

★

8 — Qual dêstes programas é mais antigo: "Hora da Ginástica", "Rádio-Sequência G-3", "Alma do Sertão" ou "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira?"

(Repostas na página 50)

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo



Afonso de Castro, locutor das "associadas" mineiras, foi derrotado nas últimas eleições. Ele é, no entanto, um dos mais populares radialistas das Alterosas



Esther Naiberger, pianista de talento, participou com brilhantismo das solenidades comemorativas do 13.º aniversário da Radio Inconfidência

A exemplo das Associadas, a Rádio Inconfidência já está preparando a sua programação de carnaval. Marlene, Nuno Roland, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves estão bastante cotados para uma temporada em seu microfone, no próximo tríduo momesco.

Continua pela Guaraní o sucesso de "Vitrine Literária" programa patrocinado pelos Laboratórios da Emulsão de Scott e Sal de Frutas Eno, que Jorge Azevedo escreve e apresenta, às quartas-feiras.

O Prof. Ladário Teixeira vem de realizar na PRI-3 uma rápida temporada — dois programas — que mereceram o mais franco aplauso.

Jaime Rigueira deixou os "Comandos I-3". O jovem cronista desgostou-se de certos comentários e mesmo de determinadas diretrizes seguidas pelos seus colegas da crônica e alguns parceiros desportivos.

Dos vários candidatos do rádio, sómente o dr. Ney Octaviani Bernis, e o sr. Waldomiro Lobo lograram alcançar a cadeira de vereança e deputado, respectivamente. Os demais candidatos foram e sairam "queimados"...

Pedro Raimundo está sendo anunciado para uma temporada na PRI-3, ainda êste mês.

Outro que necessita cuidar melhor do repertório — Geraldo Alves, do elenco da Rádio Inconfidência.

Parece que ficará mesmo em conversa fiada a nova "pe-erre", que diziam seria instalada em B. H., pela organização das "Emissoras Unidas", de São Paulo.

Duas perguntas bailam no ar: quem será o novo diretor geral da Rádio Inconfidência, emissôra oficial do Estado de M. Gerais e o seu Diretor-Artístico? Muitos candidatos estão surgindo, o que vale dizer, teremos grandes surpresas nos próximos dias.

Deixou a PRI-3 o "cantor das 1.001 fãs" — Otavinho M. Machado, que assim está livre para ingressar em qualquer outra estação.

Eunice Fialho apresenta às quintas-feiras, às 21 horas e 40 minutos, na onda da Rádio Inconfidência, o programa "Mensagem Musical do México", que merece ser escutado pelos apreciadores das músicas mexicanas. A redação é de Carlos Eduardo e a leitura ao microfone é confiada a dupla de locutores Anete Araújo e Ulpiano Chaves.

Voltou a cantar na PRI-3 o cancioneiro Ricardo Parreiras, depois de um período de inatividade.

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO



Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.





QUAL O MELHOR REDATOR DE PROGRAMAS?



José Rodrigues, sapateiro, campista de nascimento, está há vários anos no Rio trabalhando à rua Evaristo da Veiga, 77. Ouve rádio e escolheu como o melhor redator HELIO DO SOVERAL.



Dulce de Lima, porteira do cinema Palácio, carioca de nascimento suas duas diversões são o cinema e o rádio. Conhece artistas e autores e elegeu como o melhor MAX NUNES.



Isa de Paula Carneiro, carioca. funcionária da Farmácia Rio Branco, onde trabalha há um ano e sete meses. Gosta de rádio, preferindo os programas montados. Prefere o redator HAROLDO BARBOSA.



Edilson Natal, 17 anos de idade e trabalha há um ano na Casa Canário, rua da Assembléia, 55, é carioca e gosta de tôda diversão. No rádio suas preferências são por FERNANDO LOBO.

JEAN SABLON FOI ELOGIADO PELA TUPI

UMA TABELA LOUVANDO A DISCIPLINA E A DEDICAÇÃO DO CANTOR FRANCÊS — BONS E MAUS CANTORES DAQUI E DE OUTRAS TERRAS — CHARLES TRENET RETORNOU A SÃO PAULO

Texto de Manézinho Araujo

Em qualquer país do mundo, as leis que regulam a entrada de estrangeiros em solo nacional, são devidamente postas em prática, com respeito, sob a observancia rigorosa das mais sutis determinações. Quem chega de fora para exercer determinada profissão, poderá exercê-la se os de casa não se encontrarem necessitados dela. Atendidos os locais quem vem de fora trabalha, mais naquilo em que se especializou. E as leis ainda fazem respeitar dispositivos que obrigam ao trabalhador de fora deixar no país, quase tudo que ganhou, em defesa da própria economia interna.

Quando o nosso celébre conjunto vocal "Bando da Lua" chegou aos Estados Unidos, foi recolhido à ilha destinada a imigração, assim que os nossos jovens declararam às autoridades competentes que chegavam para trabalhar em música. E por que isso? Porque, no gênero, havia americanos desempregados, e necessitados de ganhar o pão honestatamente. Para soltar nossos rapazes, Carmem Miranda teve um trabalho medonho. E para que eles pudessen trabalhar, foi preciso que o empresário da Carmem contratasse, embora pra não fazer nada, seis americanos correspondentes aos nossos seis rapazes.

Há poucos dias ouvi Olavo de Barros, em seu programa especializado em teatro, ao microfone associado, denunciar o que estava acontecendo a uma companhia teatral brasileira, recem-contratada para Portugal.

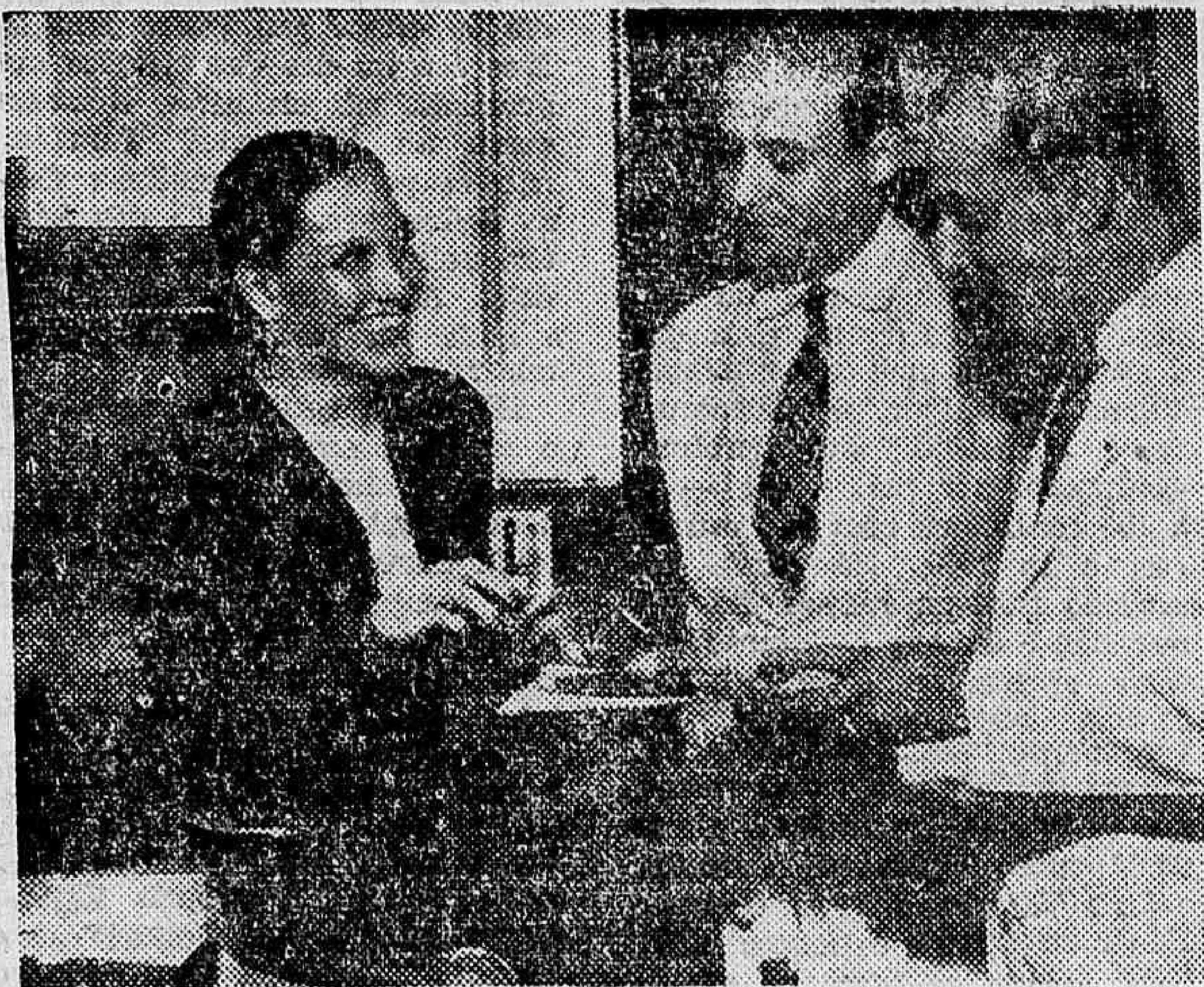
O govêrno português proibira a Cia. brasileira entrar em função, porque já havia uma outra da mesma nacionalidade atuando em Lisboa, causando, assim, sérios transtornos à nossa gente. Note-se que há um tratado, ou coisa que o valha, igualando brasileiros e portuguêses, tanto lá como aqui. Os direitos são iguais, os mesmos. Mas, na hora de doer o calo de estimação, de sua gente, o govêrno português passou por cima disso.

Agora, meus amigos, respondam se estou ou não com a razão, em batalhar pelo respeito às leis, no que concerne à atuação de artistas estrangeiros entre nós? Por que é que, somente no Brasil, o forasteiro chega pra lavoura e no dia seguinte está tocando numa orquestra? Porque só aqui o "turista" chega e dá recitais, trabalha em "boites", enche o bôlso de dinheiro e vai embora falando mal de nós, taxando nossa terra de terra de negros, etc., sem ao menos deixar no



★

Jean Sablon realizou uma temporada brilhante na Tupí e ao terminar a série de seus recitais teve a satisfação de ver seu zelo profissional exaltado numa tabela de serviço onde frequentemente aparecem advertências e multas aos nossos intérpretes





Elvira Rios é outro valor estrangeiro que o público aplaude e as emissoras contratam frequentemente. A sua última apresentação no Rio foi pela Rádio Guanabara, em rápida temporada

★

Charles Trenet é talvez o único "temperamental" de quantos artistas estrangeiros nos tem visitado. Apesar disso seu cartaz continua alto e tanto assim que êle voltou ao Brasil!



pais a contribuição econômica que a lei determina?

E' pena que a nossa classe tenha sido esquecida pelos deputados, vereadores etc., que ora terminam seus mandatos. E' pena que eu esteja pregando no deserto e a minha voz, que é a voz de uma classe numerosa não seja ouvida por alguém de direito. Quem sabe se um dia... Ah, Dr. Getulio Vargas, que falta estais fazendo!...

Relação dos artistas estrangeiros atualmente no lugar dos brasileiros: Elvira Rios, Leyla Parisi, Rosa Parisi, Vitoria Sportelli, Tak Gianni, Hugo Gutierrez Alberto Rabagliati, Suzy Solidor, Charles Trenet, Ernesto Bonino, Alberto Ribeiro, Georges Henry, Russel Daville, Juliete Greco, Oscar Carboni, Las Palomitas, Jury Michelev, Helena Lobi, Igor Stanislau, Boris Muziska, Katia Davas, Paul Péri, Irene e Roberto, Pedro Tirol, Jean Sablon, Rokowsky, Reys Ballet, Tito Clement, Gogo Andreau e outros. Está bem assim? Viva o Brasil!

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2ª. LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

Oficina Mecânica "Vitória"

SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiro, colocação de molas e consertos em geral de automoveis — Preços módicos

EMPRESA DE TRANSPORTES "VITÓRIA", LTDA.

RUA SOTERO DOS REIS, 93 — Fone: 28-7846

QUAIS SÃO OS MILIONÁRIOS DO RÁDIO?

QUANTO GANHAM OS ARTISTAS DO MICROFONE — O PRIMEIRO-TIME VAI ATÉ OS CEM MIL CRUZEIROS — POPULARIDADE NÃO AUMENTA O SALÁRIO — RELAÇÃO DOS "SACRIFICADOS"...

Texto de Borelli Filho



Paulo Gracindo está satisfeito com o dinheiro que o rádio lhe dá. Dizem que êle ganha 80 contos por mês. Já dá pra alguma coisa...

Uma pergunta que está sempre presente nos lábios do ouvinte de rádio é essa relacionada com os proventos do artista do microfone: quanto ganham os cartazes do mundo radiofônico? A crença geral é a de que o radialista, cantor ou lá o que seja, possui as maiores contas nos bancos; são donos de imóveis ou alguns "Cadillacs", além daquelas fantasias à lá Hollyood, de 300 pares de sapatos, ou 500 ternos e 1456 vestidos de primeira-audição. Mas, será isso mesmo? Os artistas do rádio são assim privilegiados pela sorte? Ganharão, de fato, fortunas que permitam aquele excesso do acender o charuto com notas de quinhentos? Vamos conhecer a história, "sem o manto diáfano da fantasia"...

Em primeiro lugar, o rádio deve ser dividido, nesse prisma, em diversos ângulos... ou "times", como quiserem, para que a análise seja melhor assimilada. Vamos encontrar, dessa maneira, a classe "A" do microfone, ganhando, por mês — !! — 50 a 100 contos, ou cem mil cruzeiros, à lá 1950. Há gente ganhando isso, no rádio? Há, por que não? Só que o assunto envolve, apenas certa minoria tremenda, que não chega, em verdade, a "pesar na balança". Quase milionários-de-microfone são o Paulo Gracindo, o César de Alencar, o Manuel Barcelos, o Luiz Vassalo, o Vítor Costa, o Héber de Bôscoli e poucos mais. Não, aquela centena de contos de réis não entra como ordenado, exclusivamente. Hábeis corretores, tão bons quanto o são artisticamente no rádio, êles sabem vender bons programas, valendo-se, para tanto, da excelência dos programas de suas emissôras, ou, ainda, fazendo uso de um acentuado prestígio pessoal. Uma "carteira de publicidade" de 200 mil cruzeiros, por exemplo, dá ao artista dessa categoria, todos os princípios de mês, 60 outros contos. Isso, somando ao ordenado, já possibilita o arranjo de um pé-de-meia que deve ser, de justiça, alvo de tôdas as atenções de quem não sabe até quando desfrutará do prestígio popular, podendo, assim, permanecer à vida inteira ganhando comissões e salários fabulosos e muito justos.

Outros existem que preferem viver apenas do salário na emissôra. Porque, ainda assim — e às vezes com o refôrço de uma venda esporádica de um programa! — ganham o suficiente para levar uma vida que se pediu a Deus. Ou quase isso!... Êsse é o rol dos que chegam aos quarenta mil cruzeiros. E quem entra no brinquedo? Também não se pode citar muitos: Celso Guimarães, Ismênia dos Santos, Saint Clair Lopes, César Ladeira, Almirante, Rodolfo Mayer e mais u'a meia dúzia. Economia? Não, realidade!

Há muita gente pensando que o cronista esqueceu o nome do Nélio Pinheiro, por exemplo, naquela relação de ali em cima. Nada disso. É que o Nélio e outros campeões de popularidade, ficam, mesmo, na lista dos que chegam aos vinte contos por trinta dias de trabalho: como o nosso querido Chico Alves que a-pesar disso, é proprietário de alguns prédios, cavalos de corrida e da "Casa Nova", de Miguel Pereira. A própria Emilinha Borba, o "ai, Jesus!" dos "fans", acha que está muito bem paga com os seus 15 mil cruzeiros, na Rádio Nacional. E, notem: 15 mil cruzeiros, quando a Rádio Guanabara oferecia o mesmo à "favorita". Antes, a PRE-8 pagava muito menos à sua "estrêla" máxima. Também a Marlene entra no "brinquedo". Ela e Ademilde Fonseca,



Manuel Barcelos é outro que vem cuidando do futuro. Com o dinheiro que o rádio lhe dá, Barcelos já comprou três automóveis... inclusive um "Cadillac"!



Aí estão três "milionários"... de publicidade. Porque, em verdade, Lauro Borges, Dircinha Batista e Marlene não ganham, no microfone, para juntar fortuna!

além de outros cartazes campeões do microfone, como Silvino Neto, Zezé Fonseca, afora diversos produtores do rádio — aquêles que gastam energias e talento, escrevendo as maravilhas que o ouvinte põe no céu! — e, inclusive, êsses marechais da alegria: Lauro Borges e Castro Barbosa. E, notem, estamos falando, ainda, da classe "B" do rádio! O "alfabeto" vai muito além, muito! Sempre diminuindo, porém, as recompensas!...

E vamos encontrar, agora, aquêles que não chegam aos dez mil cruzeiros mensais. Fim da lista? De forma alguma. A coisa ainda desce muito, acreditem ou não. Não chegam a essa dezena única de mil cruzeiros aproximadamente 80 por cento da classe radiofônica. Assim, Isis de Oliveira, Álvaro Aguiar, Amélia de Oliveira, Lenita Bruno, Jorge Cury, Caimmy, Brandão Filho, Osvaldo Elias, Rui Rei, tanta gente mais enfim, que não se pode especificar... devido à precaridade do espaço. Imaginem, por aí, o resto!

Depois da classe "C", logicamente, o alfabeto dessa classificação dilui-se de forma fragorosa. Aí já não se trata mais de terceiro ou quarto time. O jôgo, então, passa à condição de "pelada". Porque, esta é que é a verdade, vamos encontrar, ganhando menos do que cinco mil cruzeiros — e, às vezes, menos do que a metade dêsse total! — um nunca mais acabar de gente. Como os técnicos de som, por exemplo, aquêles que um operador, revoltado, disse que "só lhes é exigido, **apenas**, conhecimento de eletricidade, técnica radiofônica, concentração por seis horas e psicologia das "estrêlas". Êsse operador de "stúdio", que não sabe o que é receber, por exemplo, três contos de ordenado, com raríssimas e duvidosas exceções.

E há também o cantor de pouca "tarimba", que fica a vida inteira cantando em todos os programas da emissôra, a trôco dessa "fortuna" que se conta como um mil e quinhentos cruzeiros! E, pasmem, quando muito, o cantor fica recebendo uns "cachets" de 50 a 100 cruzeiros.. a título de "estímulo"! Às vêzes — e isso acontece freqüentemente no rádio! — o cantor ou a cantora se apresentam, de "graça", para adquirir... **experiência!**. Se não fizerem isso, nunca, em tempo algum, aparecerão. E olhem que não são todos os que recebem essa "prodigalidade" de muitos diretores artísticos.

Podemos incluir, ainda, nessa relação, outros 90 por cento dos locutores de rádio, êsses mesmos que recebem, quando muito — e afora uns 10 por cento da classe! — seus três ou quatro mil cruzeiros. Porque, esta é que é a realidade, os "speakers" ainda ganham "por tabela", isto é, 1.400 cruzeiros mensais, ou um bocadinho mais, a título de "camaradagem". Em outras palavras, aquêle mesmo salário-mínimo instituido para o rádio, há sete anos, permanece vitorioso no ambiente radiofônico... como se o custo de vida não tivesse sofrido êsse pequeno —?? — aumento de 300 por cento!!

O melhor é parar por aqui. Muito se poderia ainda falar a esse respeito. Que se trabalha muito para ganhar pouco... que se trabalha pouco para ganhar muito. Mas, vem cá, leitor: isso não faz parte da vida? O rádio não é também humano? E então?..

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas

VAMOS CANTAR ?

SINHA' MARIA

Canção de René Bittencoutr — Gravação de Orlando Silva

I

Nosso Senhor, me perdoa
Essa descrença magoada,
Tive uma vida tão bôa...
Hoje, não creio em mais nada.
Não canto mais ladainha,
Não faço mais oração,
Até a crença que eu tinha
Fugiu do meu coração.

II

Porque
Não fôste justo outro dia
Vindo buscar Sinhá Maria
A santa do meu altar...
Talvez
Tu não pensasses em maldade,
E que, mais tarde, a saudade
Vinha me desesperar.

I

Nosso Senhor, que tristeza
Quando eu regresso à tardinha...
Debruço e choro na mêsa,
Lembrando a vida que eu tinha.
Minha choupana vazia
Com a porta aberta pra trás,
Não sabe que Sinhá Maria
Não volta mais, nunca mais...

II

Perdão,
Volve pra mim teu olhar.,
Só tu me podes vingar
O que a saudade me fêz
Por Deus,
Escuta Nosso Senhor:
Manda do Céu, por favor
Sinhá Maria outra vez.

★

CARRAPETA

Côco de H. Teixeira e Carlos Barroso — Gravação de OS BOÊMIOS

(BIS)
Oi oi o côco como é facil e manei-
[roso Sinhá
Oo oi o côco como é bom de se
[dançá

Ganhô fama em Pernambuco
Se espaiô lá no Pará
Mas quem dançô primeiro
É naturá, foi Ceará
E agora a dança do côc
Vai sê dança da moda
Aqui na Capitá.

(BIS)
Oi oi o côco como é facil e manei-
[roso Sinhá
Oi oi o côco como é bom de se
[dançá

Vamos carioc..
Vamos todos penerá
Um passo pr'a frente com jeito
Depois um de lado pr'a podê vortá
E agora é fazê de Carrapeta ro-
[dando direitinho
Pro compasso num quebrá

SERTÃO DE JEQUIÉ

Toada de Klecius e Armando Cavalcanti — Gravação de Dalva de Oliveira

Deixei meu ranchinho pobre
No sertão de Jequié
Vim pro Rio de Janeiro
Só pra ver como é que é.

Vim pro Rio de Janeiro
Só pra ver como é que é
Deixei meu Ranchinho pobre
No sertão de Jequié.

Ai meu Deus quanta saudades
Do meu bom caboco
Que beijava minha bôca
E me dava cafuné
Agora eu já sei como é que
Quero vortar pem depressa
Pro sertão de Jequié
Passiei pela cidade
Vi morenas bem bonitas
Vi cinema e muita fita
Fui no Corcovado inté
Mas nada é mais bonito
Que as mulé
E a lua que alumia
Meu sertão de Jequié

★

CINZAS DO PASSADO

Samba de Zé Pretinho e Manuel .Pereira — Gravação de Alcides. Gerardi

Sei que voltaste pra ve
Se eu ainda sofro
Pelo teu amor
Não poderia durar
Tanto tempo esta dor
Tudo que era tristeza
Pra mim terminou
E nunca fui tão feliz
Assim como sou.

Segue
O teu caminho por favor
Me deixe em paz
Segue
E olha bem c castigo vem atras
Já não existem cinzas do passado
Quando com todo ardor
Nosso amor foi queimado.

★

VEM MEU AMOR

Samba de Klecius e Francisco Alves — Gravação de Francisco Alves

Vens meu amor novamente
Mas desta vez eu te respondo que
[não
Hoje que a saudade está serena
Meu amor não vale a pena
Renovar a velha ilusão, não.

Eu sei que terei pela frente
Um caminho deserto
Porém é melhor prosseguir
Sem olhar pra trás
Prefiro que sigas também
O que achaste mais certo
Mostrando que fôste sincera
Ao dizer nunca mais.

MEU CAVALO BRANCO

Toada de Pedro Raimundo — Gravação do autor

Eu tinha um cavalo branco
Cavalo bom de verdade
Quando me achava com ele
Caramba barbaridade
Tinha dez palmos de altura
E quatro e meio de anca
Pra toda moça bonita
Sua garupa era franca
Mais se montava uma feia
Jogava contra a barranca.

Correu setenta carreira
Sòmente cinco perdeu
Por culpa de um corredor
Que pro outro se vendeu
Certa vez lá em São Paulo
Meu cavalo foi correr
Uma tal de "MULA PRETA"
Fez o meu branco perder
Daquele dia em diante
Transformou-se o meu viver.

Bem na hora da largada
A mula preta lhe olhou
Meu branco por sua vez
A MULA PRETA namorou.
Daquela data em diante
Meu branco não correu mais
Ficou triste pensativo
Mancou na pata de traz
Eu disse pra MULA PRETA
Olha isso não se faz.

Fui mimbora pro Rio Grand
Com o meu branco adoentado
Mais eu vi que era saudade
Da pretinha ter ficado
Passado mais alguns dias
Um amigo me escreveu
Dizendo: Pedro Raimundo
A MULA PRETA morreu
Avisa o Cavalo Branco
Esse grande amigo teu.

Fui a procura do branco
Na Coxilha e na Canhada
Encontrei o pobre morto
Na beira duma estrada
Por isso fiz estes versos
Como uma recordação
Da Mula Preta e o meu Branco
Que se amaram num festão
Morreram os dois de saudade
Da triste separação.

★

NOSSO LAR

Samba de L. Soberano e J. Gonçalves - Gravação de Safira.

Volta meu amor
Volta ao nosso lar
Sem um de nós
Há um terceiro a chorar

O inocente não tem
culpa a pagar
E' lamentavel o nosso
modo de pensar
Se tu não voltas
brevemente, criatura
Oh! meu Deus,
Quanta loucura
Fiquemos em nosso lar
Quanto mais longa a demora
Mais o inocente chora
Sempre a te chamar.



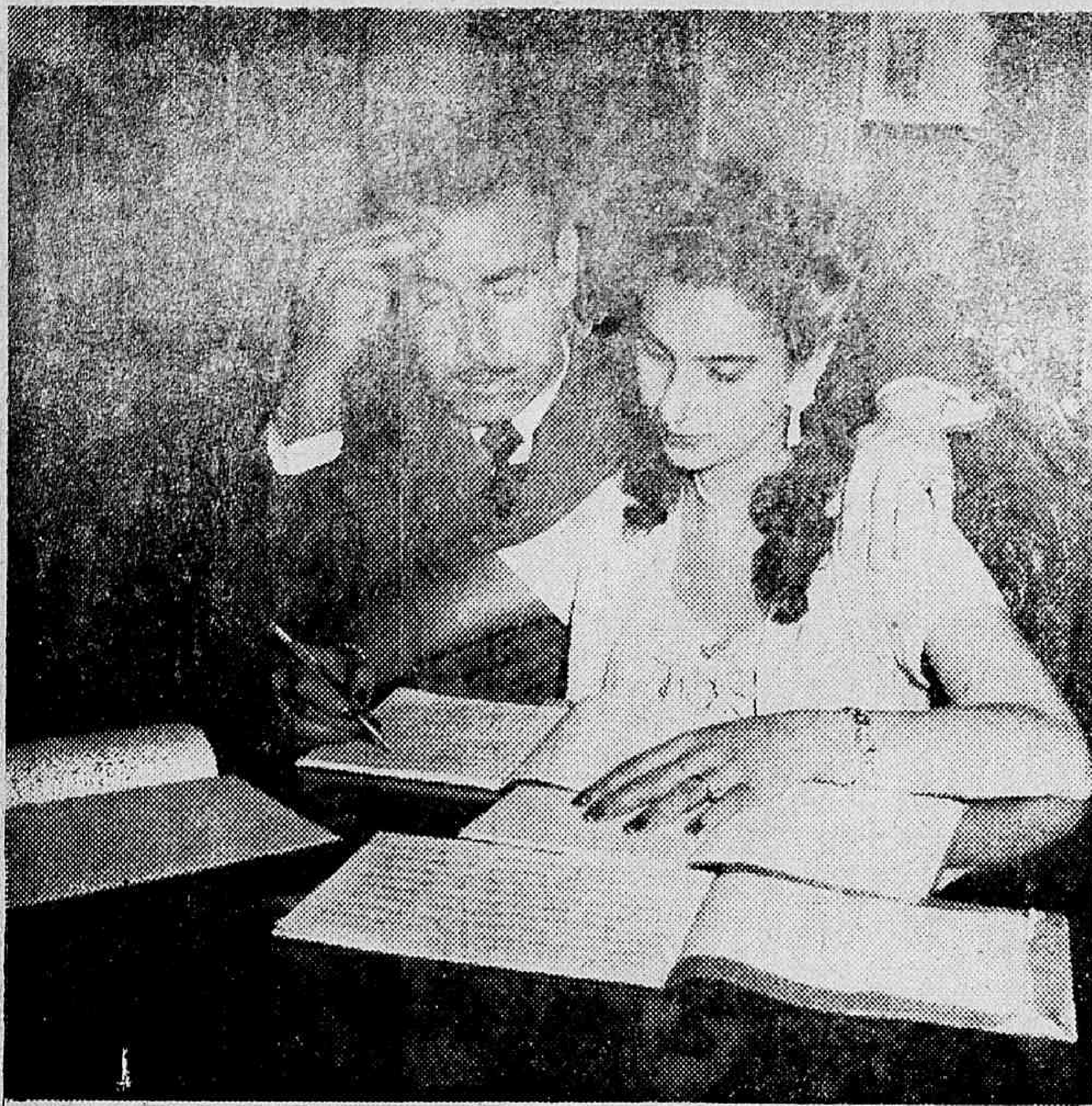
Júlio Louzada toma o seu café matinal preparado pela espôsa. Ela sorri feliz enquanto êle, sério, espera que a xícara transborde.

JULIO LOUZADA EM PLENA LUA DE MEL...

HORAS AGRADÁVEIS NO LAR DO FELIZ CASAL — ELA SAI DE MANHÃ, MAS, ÀS SEIS HORAS, JÁ ESTÁ DE VOLTA PARA OUVIR A "AVE MARIA" — O SEGREDO DA FELICIDADE

Escreveu: Caspary

Texto nas páginas seguintes





EM CIMA: Júlio Louzada fica atento ao trabalho da espôsa corrigindo provas e cadernos de alunos. EM BAIXO: Lembrando os tempos de infância quando, no colégio, brincar de «cama de gato» requeria uma grande dose de habilidade dos parceiros.

Atendendo a um convite do novo casal, o repórter enfrentou um lotação e foi "estourar" no Meier, o grande e próspero subúrbio da Central, que alguém já denominou como a Capital dos Subúrbios.

Lá, numa encantadora vivenda, reside Júlio Louzada e sua espôsa, depois de um longo período de moradia noutra estação da Central, lá no Rocha, perto da igreja Nossa Senhora da Luz.

Dona Sílvia Louzada já estava, à nossa espera e foi assim que penetramos um pouco na intimidade dêsse casal que, graças á popularidade do chefe da casa, já é conhecido do Brasil inteiro. Louzada é um tipo soturno e caladão, meticuloso com as coisas do confôrto pessoal e do sossêgo de espírito.

Chegamos um pouco depois do almôço, a tempo de observarmos a solicitude da espôsa servindo o café feito na hora para o marido. Júlio, que mudou muito de hábitos, abandonando por completo as noites em claro nos "bate-papos", não deixa de sorver um cafezinho após as refeições.

Muito embora o calor reinante, Júlio Louzada teve que enfrentar um exercício vinte minutos para perder a barriga. Sob o olhar severo da espôsa, não deixou um só instante de apanhar a peteca com os movimentos mais bruscos e rápidos.

Depois do banho frio, voltamos a palestrar sôbre as atividades dêle e dela. Como todos sabem, dona Sílvia é professora e está fazendo a Zona Rural lecionando numa escola primária do interior do Distrito Federal, muito pra lá de Jacarepaguá.

Para estar na escola ás 7 horas e 20 minutos, como determina o regulamento do Ensino Primário da Prefeitura, ela sai do Meier antes das seis da manhã, e, quando Deus quer, ás 5 horas! Apesar de tudo, dona Sílvia regressa a tempo de ouvir o programa do espôso que sai de casa após o almoço.

Apenas uma vez por semana, com exceção dos domingos, Júlio Louzada almoça com a espôsa. E' nas quintas-feiras, quando as escolas primárias não funcionam, obedecendo a uma norma da moderna pedagogia que determina vinte e quatro horas de férias no meio da semana para os discipulos.

Se os estudantes descansam, já não se pode dizer que também o façam as professoras. Esse



Um pouco de exercício para perder a barriga. Júlio Louzada joga peteca em companhia da espôsa no jardim enquanto espera o almôço.

dia, dona Sílvia aproveita para corrigir cadernos e provas e, em plena lua de mel, ela não esquece suas obrigações de professora interessada no aproveitamento dos meninos que estão sôbre a sua guarda e cuidado.

Louzada, nesses momentos, fica ao lado da espôsa observando o seu trabalho, interessado no espírito, e no adiantamento das espírito e pensando nos conhecimentos delas e muitas vêzes na rapidez do raciocínio de crianças que revelam ter uma idade mental muito adiantada.

Conversando com o reporter, Louzada declara que, apesar de gostar de Dona Sílvia há mais de um ano, não dissera á genitora, porque temia que ela interpretasse o seu gesto como de quem desejava colocar alguém no seu lugar julgando assim que a sua enfermidade fôsse um caso perdido como mais tarde se comprovou.

Temendo por um desenlace mais apressado, e não desejando dar um traumatismo emocional á veneranda senhora, Júlio Louzada esperou o desenlace para depois então consolidar o laço afetivo que há muito o ligara à jovem professôra.

Hoje, casado e feliz, Júlio Louzada, que levara muitos anos defendendo a tese do celibato, declara que o adágio popular está errado quando afirma que o homem feliz não tinha camisa. E diante do olhar desvanecido da esposa, declara que apenas se deveria fazer u'a modificação no ditado de antanho:

— O homem infeliz não tinha espôsa!

Tôdas as conquistas de felicidade num casamento, ninguém ignora, são conseguidas a custa de mútua compreensão e intensa afetividade. Louzada e dona Sílvia casaram-se por amor e êle só se ligou pelo himeneu depois de uma longa e intensa vida de boemia e diversão. Têm tudo para conservar a felicidade e alí no Meier, a 30 minutos da cidade, há muito de confirmadoras esperanças neste sentido.





Albertinho Fortuna é muito cuidadoso em sua aparência pessoal. Ei-lo tratando do laço da gravata num último retoque ao vestuário antes de ir para a rua. Veterano do rádio êle não chega a ser um velho cantor, embora prefira as músicas antigas...



ALBERTINHO FORTUNA COMEÇOU GANHANDO 10 CRUZEIROS DE ORDENADO...

O CANTOR DA PRE-8 RELATA FATOS PITORESCOS DE SUA VIDA — UM PAR DE SAPATOS PARA ÊLE E UM VESTIDO PARA LOURDINHA BITTENCOURT — COMEÇOU NO CÔRO DO COLÉGIO SALESIANOS

Texto de Amaury de Sousa Melo

Aquele domingo foi mesmo um dia marcante na vida daquele garotinho, e quem o visse todo risonho e feliz passear entre os amiguinhos não poderia imaginar o orgulho que lhe ia n'alma, sim, porque aqueles bonitos sapatos de verniz que ele estava usando, os sapatos atentem bem, tinham sido ganhos por ele com o seu único e exclusivo esfôrço, como?! Bem, vamos lhes contar como o menino ganhou o par de sapatos, e quem era ele:

Reportemo-nos a um bom número de anos, quando o rádio ainda gatinhava ensaiando os primeiros passos! Lá do outro lado da baía no pacato bairro de Santa Rosa, precisamente, no Colégio Salesianos, vamos encontrar um típico côro colegial quase igual aos outros que conhecemos, mas... — e sempre existe um mas em toda história, — um dos colegiais se destacava dos companheiros por seus dotes vocais bastante acentuados!

Um amigo da família de Alberto que era o nome do menino convidou-o certo dia, a cantar um número ao microfone da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, o convite foi aceito e lá se foi ele para o estúdio, pela mão de sua genitora porque, com os seus oito anos de idade, êle ainda não tinha licença para andar sòzinho.

Dias depois encontramos o mesmo garoto frente ao microfone defendendo um "chchet" de dez cruzeiros, já que a direção da emissora mostrara desejos de vê-lo cantar na PRA outras vêzes. Data desta época um interessante concurso infantil que empolgou a garotada de então e destinado a ambos os sexos.

Um violão, instrumento preferido pelos seresteiros, foi também o instrumento do maestro Villa-Lobos. Apesar de ser de origem espanhola, o violão popularizou-se de tal forma entre nós que muitos o consideram brasileiríssimo.



Após renhida disputa, entre os cantores foi dado como vencedor o Albertinho Fortuna ganhando com isso o cobiçado prêmio: um lindo par de sapatos de verniz!

No naipe feminino o prêmio era de um corte de fazenda que deve ter dado oportunidade a que fosse feito um vistoso vestidinho para a vitoriosa, que até hoje aí está e se chama Lourdinha Bittencourt!

Algum tempo após Albertinho Fortuna vai estudar no Instituto de Humanidades onde o diretor, Gomes Filho, um entusiasta da música popular, reconhecendo no garoto as suas qualidades resolveu convidá-lo a cantar na antiga PRE-6 Rádio Sociedade Fluminense da qual foi ele o primeiro diretor e um dos fundadores; Albertinho Fortuna apesar da sua pouca idade já começava a se tornar bastante conhecido nos meios artísticos e lançando "Festa iluminada», do próprio Gomes Filho obteve um êxito fora do comum, principalmente por se tratar de um artista mirim.

Quem porém trouxe realmente Albertinho Fortuna para o rádio carioca foi Zezé Fonseca que, por intermédio de uma carta repleta de elogios, solicitou a sua presença na Mayrink para um "test" com César Ladeira, e êste "test" lhe valeu logo um contrato com a A-9 de quatrocentos cruzeiros mensais, apesar dos seus treze anos de idade...

Sua trajetória na emissôra que reunia os maiores astros da época, foi pontilhada de sucessos e de grande aceitação popular ao artista, o qual chegou, inclusive, a fazer dupla com o nome célebre de Carmem Miranda.

Por ocasião de sua transição vocal, Albertinho abandonou o rádio, só voltando muitos mêses depois para uma temporada na antiga Tupí de Santo Cristo, passando-se depois para a Educadora a chamado de Luiz Vassalo e Saint Clair Lopes que lhe deram nessa época, oportunidades das melhores.

Mais alguns anos Luiz Vassalo abandona a Educadora juntamente com Saint Clair Lopes sendo ambos contratados pela Nacional enquanto Albertinho Fortuna lá permanecia, mas, sendo ambos admiradores do rapaz, ficaram trabalhando ativamente para arrancá-lo da Educadora e levá-lo tambem para a estação da Praça Mauá.

Em palestra conosco indagamos de sua situação na E-8 ao que ele nos respondeu:

— Não podia ser das melhores pois desfruto da maior simpatia e carinho de colegas e diretores, sinto-me mesmo muito a vontade na Nacional. Participo permanentemente da "Turma do Sereno" do "Alma do Sertão" e "Romance musical" cantando valsas e canções sertanejas que, aliás, juntamente com as músicas antigas constituem o que mais gosto de interpretar.





Amigo das crianças, Albertinho procura recordar com uma pequena fan, as canções de sua infância bem assim como as que cantava no côro do «Salesianos de Santa Rosa», colégio a que pertenceu e onde também estudou o ator Raul Roulien.



Regina, Nilza e Hednar. As duas últimas pertenceram ao Côro dos Apiacás da Tupi. Nilza é funcionária pública e Hednar é irmã de Herivelto Martins.

"O TÍTULO DAS TRÊS MARIAS É MEU!"

DECLARA REGINA CÉLIA, AO NOS COMUNICAR QUE DEIXOU O TRIO VOCAL — DESCANSANDO ALGUM TEMPO — POSSIBILIDADES DE VOLTAR COM MARÍLIA BATISTA E BIDU REIS

Texto de Vitor Leal



Com sua filhinha também chamada Regina, numa praia carioca. Regina é doida pela garota que está atualmente no Instituto de Educação.

Há dez anos passados Regina Célia estreou como cantora, depois de conquistar o primeiro lugar num programa de Calouros. Não lhe faltaram convites para atuar e foi assim que percorreu várias emissôras da cidade e de Niteroi. Afinal, firmou-se na Nacional.

Na E-8, continuou cantando sambas e canções, mas um dia Haroldo Barbosa teve a idéia de formar um trio vocal e convidou Marilia Batista, Regina e Bidu para um teste. Foi tudo combinado satisfatoriamente e José Mauro, que era o diretor-artístico da Nacional, aprovou o trabalho de Haroldo Barbosa. Nasceu assim o grupo "As Três Marias" que nunca em sua vida foi integrado por u'a Maria ao menos...

Com a saida de José Mauro e Haroldo Barbosa da Nacional para se contratarem com a Tupi, o trio "As Três Marias", que já havia sofrido várias transformações mas continuava com Regina Célia na sua direção, também foi para a G-3 onde firmara um contrato mais vantajoso financeiramente.

Três anos permaneceu na Tupi cantando nos programas da emissôra e reformando todos os anos os compromissos sempre com melhoria financeira. Saiu Bidu, Salomé, Consuelo, mas Regina Célia continuou como sua ensaiadora e diretora.

Há alguns meses Regina, que tem uma filha no Instituto de Educação, resolveu deixar o conjunto e por isso declarou a suas companheiras, Hednar e Nilza, seus propósitos. Para tanto alegou a sua condição de dona de casa às voltas com as obrigações de espôsa e mãe!

A causa, porém, ao que apuramos, prendia-se mais ao fato de não terem aquelas duas moças, integrantes do conjunto e hierarquicamente a ela subordinadas, aceitado um convite de outra emissôra, em condições mais vantajosas para tôdas e mesmo em situação artística mais destacada!

Cientes da resolução da organizadora e ensaiadora as outras duas integrantes procuraram o diretor da emissôra e participaram a saída de Regina. A princípio José Mauro pensou em desfazer o conjunto mas com o decorrer dos dias resolveu conceder a Hednar a reorganização do trio e de pronto elas contrataram Déa, uma descoberta de Nilza, para formar no conjunto vocal.

Regina, porém, não quis abdicar do título e, tendo-o registrado no Departamento de Propriedade Industrial, pensa em descansar alguns meses para depois talvez voltar a outra emissôra com suas antigas companheiras, Marília Batista e Bidu Reis.

Durante a visita que nos fêz há dias atrás, Regina fêz questão de frisar que apenas deixou a Rádio Tupi por questões de exclusivo interêsse particular, uma vez que tanto sua filha quanto seu marido, o conhecido contra-regra e diretor da Nacional Edmo do Valle, sempre quiseram que ela assim procedesse.

— Depois da morte de mamãe, minha casa ficou entregue às empregadas. Edmo e minha filha precisam de mim e, depois de dez anos de rádio, confesso que estou ficando cansada.

—Mas, soubemos que você iria para a Nacional!

— Então estão sabendo muito antes de mim...

— Soubemos até que Marília e Bidu formariam, com você, um novo trio de "As Três Marias"...

Regina riu algum tempo e depois:

— Bem, com a Marília e a Bidu, não digo nada... Mas que seria uma coisa maravilhosa, disso não tenho a menor dúvida.

— E a questão do nome do conjunto?!

— E' meu, ora essa... Não teria a menor graça que, depois de uma porção de anos de esfôrço, ainda tivesse que dar o nome para outro trio! Não, "velhinho", aqui está o título de minha propriedade!

E, diante de nossos olhos exibiu um papel timbrado onde aparecia a anotação do registro de um título de propriedade do nome de "As Três Marias", trio vocal feminino, registrado sob o número 193693, com dados discriminados e declarando que a proprietária do título é dona Célia Teixeira Pinto!



Em nossa redação Regina Célia conta tôda a história do trio vocal para terminar mostrando o título de propriedade registrado legalmente no seu nome próprio: Célia Teixeira Pinto!

★

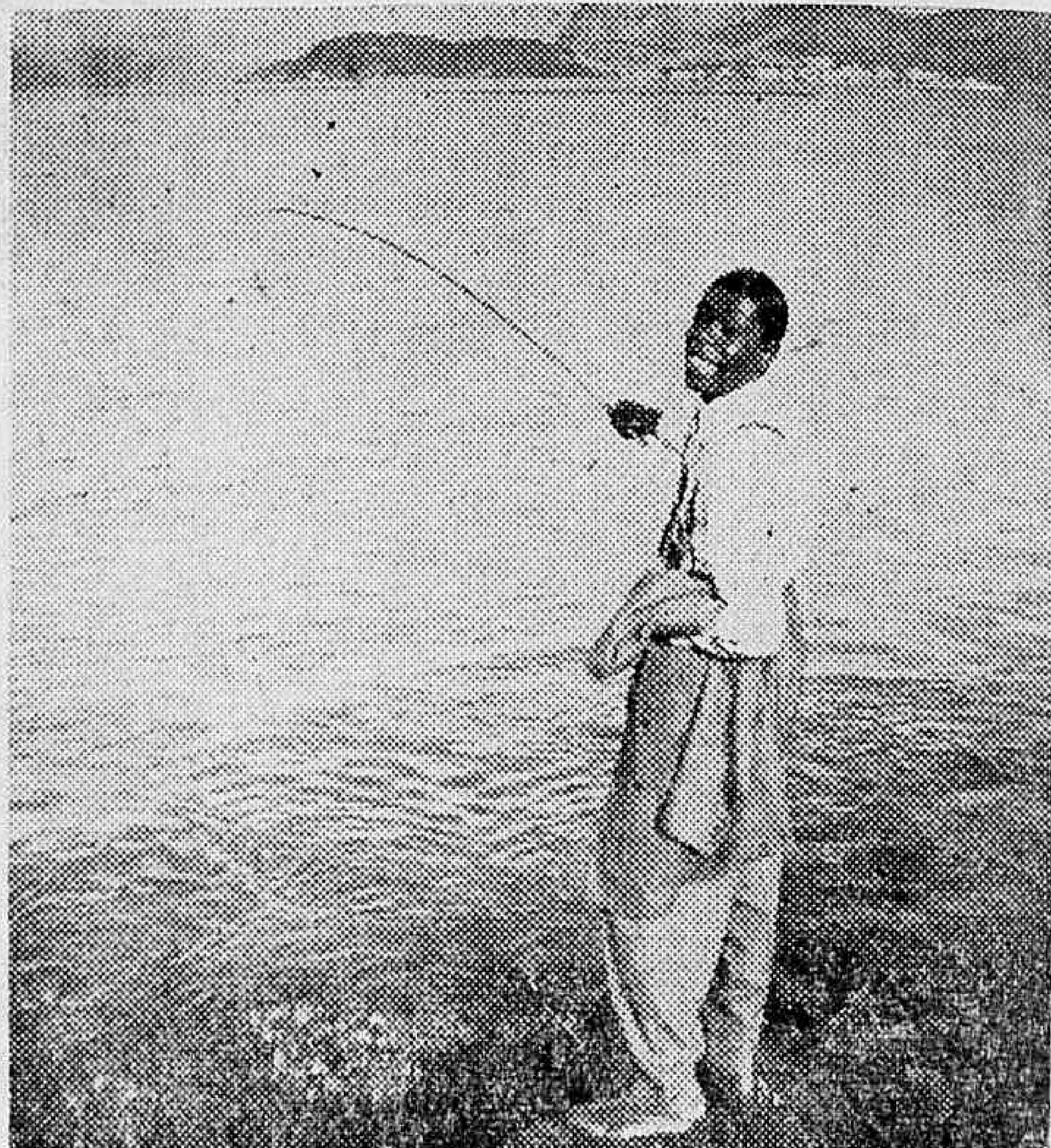
«Foi daqui, do Território do Guaporé, que eu recebi a minha primeira carta de artista.» — declara Regina apontando o mapa. Mas a primeira carta não existe mais senão em sua lembrança.



COMO "BLACK-OUT" GAST



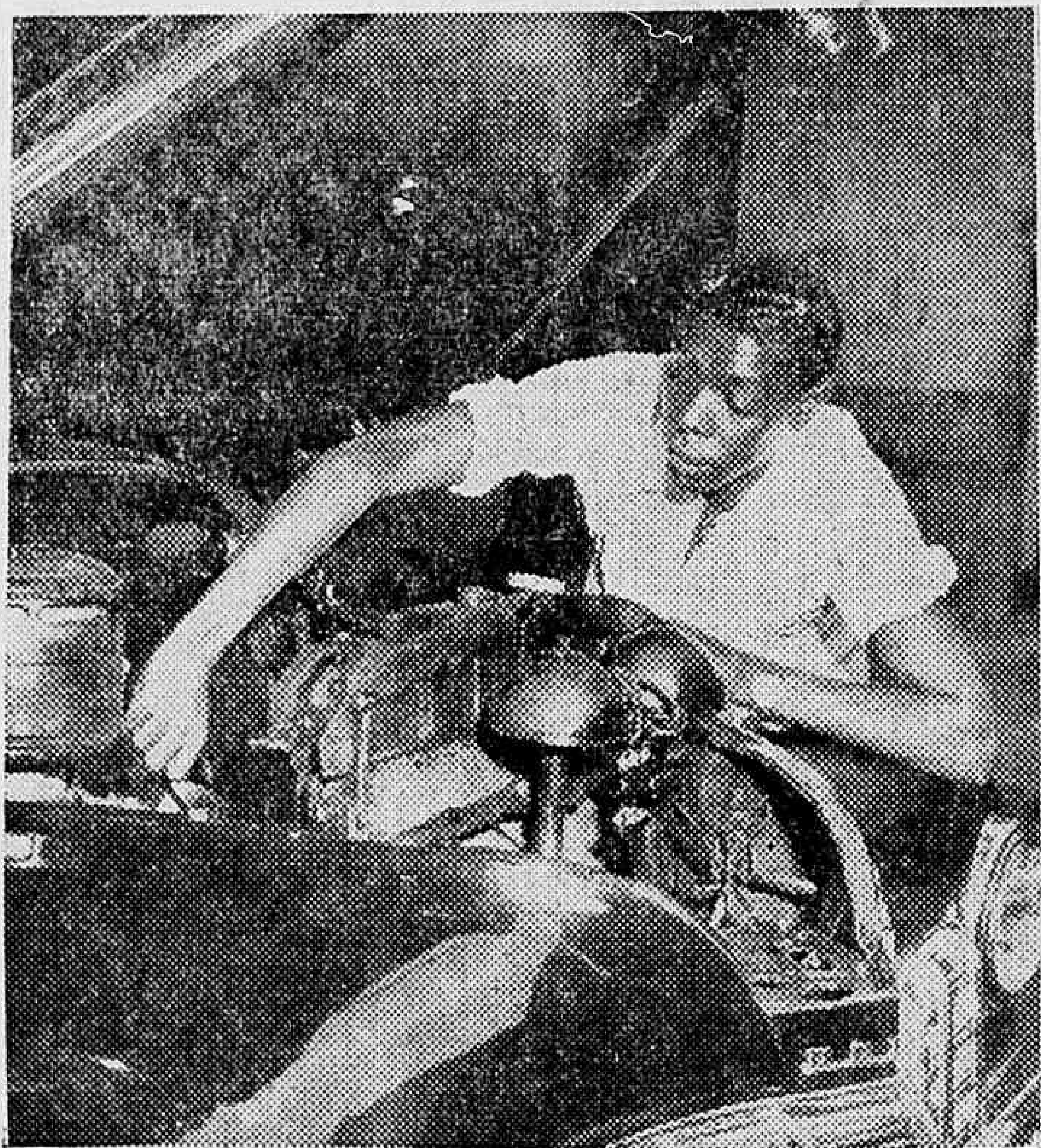
Normalmente, Black-out levanta-se do leito às 7 horas e vai logo para o desjejum. Antes do almôço que é servido cedinho, um copo de leite gelado e depois vem alguma coisa sólida. Na maior parte das vêzes, frutas e um pedaço de queijo.



Nascido em São Paulo êle gosta do mar e das pescarias com caniço. Ao sair de casa, muitas vêzes fica «peruando» os pescadores de Santa Luzia e volta e meia fisga um «baiacú», peixe sem importância que incha até ficar uma bola quando é pegado.



Terno de brim, é a indumentária preferida do artista da Nacional que também não usa outro sapato que não o de duas côres... mas êsse capricho exige uma visita diária ao engraxate. Com essas pequenas coisas Black-out dispende um boa parte do dia.



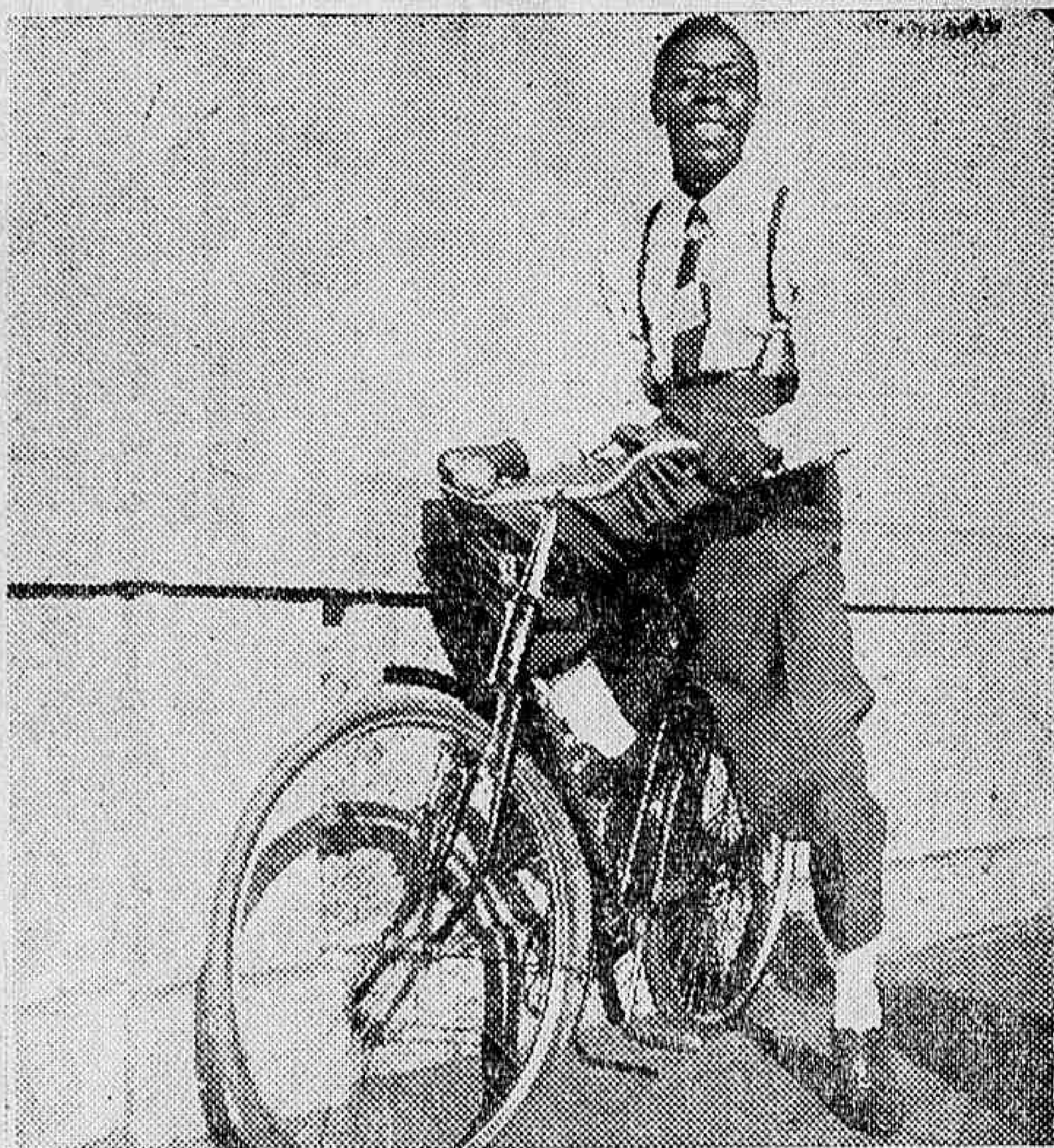
Em São Paulo, antes de conquistar a posição que desfruta como intérprete da música popular, Black-out foi mecânico. Até hoje êle não deixa um amigo mal quando precisa de seu auxílio e uma das coisas que gosta de fazer é um pouco de mecânica.

DE UM ARTISTA...

TA UM DIA DA SUA VIDA



No barbeiro, mesmo quando não tem de cortar o cabelo, êle consulta os «catedráticos» sôbre as «barbadas» do turfe. Dizem que Black-out é um «coruja» de sorte e haja visto a série de vêzes que êle tem vencido as «acumuladas» do Jockey Club Brasileiro.



Depois do automóvel, a bicicleta é a melhor condução que o intérprete de «Joãozinho Boa Pinta» conhece. Tal é a admiração pelo resumido veículo que até no terraço da Nacional êle se exercita, nos intervalos da programação: Black-out é bom ciclista.



Depois de um dia de intensa atividade que se desenvolve em vários setores, Black-out repousa na intimidade do lar. Brinca com as crianças e procura executar num bandoneon de brinquedo, alguma melodia que ficou perdida na distância das recordações...



Meia-noite! -Está na hora de dormir. Black-out gosta de ler e não sabe fechar os olhos sem devorar algumas páginas de seus romances prediletos. A cama tem sempre uma boneca holandesa, mascote que acompanha o artista há muitos anos!



Eis a Orquestra organizada por Marise Mota. Reparem a abundância de instrumentos de ritmo!

UMA ORQUESTRA DE CRIANÇAS TOCANDO COMO GENTE GRANDE

SETE INTEGRANTES MUSICAIS DE UM GRUPO ESCOLHIDO — PEQUENOS ARTISTAS NO "CLUBE DO GURI" DA RÁDIO TAMOIO — UMA AUDIÇÃO DE TODOS OS DOMINGOS PARA AS CRIANÇAS SE DIVERTIREM

Texto de N. N.

Para o repórter ávido de matéia para o seu trabalho, o audiório de uma emissôra ainda é o igar onde se encontra o que ransmitir aos leitores.

E' que a transmissão de um rograma reune artistas, locuto-es, diretores e uma legião de is.

E, para não escapar à regra, auditório da Rádio Tamoio aos omingos, pela manhã, oferece m vasto campo de trabalho. E' ue a simpática emissôra da Aveida Venezuela transmite o seu tradicional programa infantil o Clube do Guri, na direção de amuel Rosemberg, o radialista que já se firmou pelas suas produções.

Em busca de material para uma reportagem, ali fômos para entrevistar um dos pequenos artistas do conjunto mirim da Tamoio.

O auditório regorgitava de gente e, não fôra a fidalguia de Rosemberg, que nos facultou o acesso às dependências internas da estação, não estariamos oferecendo aos nossos leitores esta interessante reportagem.





Marise Mota, a pianista do «Clube do Guri» numa fotografia posada e com dedicatória.

Com
da I
Regi
está



Como musicista e diretora de orquestra que se presa, Marise faz realizar ensaios semanais de seu conjunto!

Samuel Rosemberg facilitou-nos a tarefa, apresentando-nos, inicialmente a Marise Motta, uma pequena pianista que atua com sua Orquestra Típica no "Clube do Guri" — para falar à REVISTA DO RÁDIO.

A garota quis esquivar-se à entrevista, com modéstia que encantava mas que não consultava o interêsse do reporter. Insistimos.

A jovem pianista, então, alegando a carência de tempo durante a irradiação do programa, do qual participa, ainda, acompanhando vários cantores, convidou-nos para uma visita à residência de seus pais, em Niteroi. Ali teríamos oportunidade de assistir a um ensaio de sua orquestra.

Tudo ajustado, aguardamos o dia designado.

Quinta-feira ultima, uma das barcas da Cantareira nos transportou a Niteroi.

Quando chegamos ao apartamento da família Motta, já lá se encontravam os outros membros da orquestra. Eram todos garotos.

Feitas as apresentações, teve início o ensaio.

Cantou Jorge Amorim, que é o "crooner" do conjunto, um bolero. A seguir fêz-se ouvir Roberto Pereira, numa rumba, que é o rítmo de sua predileção.

As musicas são repetidas até um ajuste perfeito.

Fizeram-se ouvir, ainda, Ormilo Bentes e Ítalo Borioli. O primeiro numa valsa e o segundo numa canção napolitana.

Nossa surprêsa era grande. Os meninos apresentavam qualidades de mérito.

Novo número é ensaiado, êste agora, na voz de Carlos José, que prepara um samba canção.

Ao repórter, o que mais surpreende é a convicção daqueles pirralhos, tendo à frente uma menina com apenas treze anos de idade, preparando-se como se fôssem artistas consagrados.

Estavam ajustados para mais uma transmissão ao microfône da Tamoio.

Terminado o ensaio, voltaram os garotos á sua verdadeira personalidade, isto é, à condição de guris e foram brincar. Sim, caros leitores, foram brincar e entre êles a regente da orquestra.

Não tem e'a porventura direito de brincar?

Enquanto os meninos disputavam uma renhida "partida", passamos a ouvir Marise Motta.

A pequena pianista, agora familiarizada com o repórter, desfiou um rosário de informações interessantes.

Disse ela:

— Desde o dia 16 de abril ultimo, venho apresentando a minha Orquestra Típica nas transmissões do "Clube do Guri". Na Tamoio encontramos o apoio eficiente de Samuel Rosemberg, que nos tem estimulado, dando-nos oportunidade de aparecer sempre em grande estilo. Tem sido o incentivador de nossas exibições que parecem agradar, tal o número de cartas que recebemos, pedindo fotografias autografadas e informações sôbre o conjunto.

Devemos, ainda, a José Leonardo e Colid Filho, os dois simpáticos locutores que atuam no programa, grande parcela de nosso êxito. São sempre pródigos na apresentação dos números da orquestra.

— Quantos são, afinal, os membros da orquestra? perguntamos.

— Somos oito, ao todo. Eu, Jorge Amorim, Roberto Pereira, Carlos José, Vivaldi Monteiro, Ormilo Bentes, Italo Borioli e Ercole Martinelli.

— Qual o gênero de música executado pela orquestra?

— O popular. Quando o programa comporta música erudita, exibo-me só ao piano.

— Então você tambem se dedica aos clássicos?

— Sim, pois já estou cursando o sexto ano de piano. Com a orquestra é que executo música popular.

— Além das audições do Clube do Guri, vocês aparecem em algum outro programa?

— Não. O conjunto só se exibe fora do Clube do Guri em "shows", atendendo a convites que nos chegam às mãos e que já são em grande número.

Após o ensaio, porém, há sempre um pouco de descanso e descanso para criança é brincadeira...





«O meu contrato com a Mayrink será até o fim da vida...» — declara Ciro Monteiro no instante da despedida, e depois de declarar que conseguiu oitenta mil cruzeiros com a sua última viagem, reiterou sua afirmativa de que ninguém tem nada com êle...



Ciro Monteiro regressou do norte depois de uma excursão de dois meses e na qual percorreu onze cidades, iniciando sua excursão pelo interior de Minas Gerais e acabando na velha e sempre atraente Recife.

Sua chegada ao Rio foi de pronto conhecida e amigos de longa data, êle e o repórter não podiam deixar de ter um encontro para se saber das novidades e trocar idéias sôbre projetos futuros. A conversa girou em tôrno da excursão que encerrou um ciclo de nada menos do que onze lugares assim discriminados: Governador, Caratinga, Carangola, Tumiritinga, Teofilo Otoni, Conquista, Jequié, Feira de Santana, Salvador e Recife.

Durante êste trajeto todo, Ciro Monteiro ganhou oitenta mil cruzeiros, livres de despesas e se apresentava apenas acompanhado de Marilena, uma sambista que surgiu dos «Calouros em Desfile" e por muito tempo atuou no Côro Popular da Tupi.

Interrogado sôbre se pretendia voltar para as Festas de Nazaréth, em Belém do Pará, adiantou que não poderá, por força de seus compromissos aqui no Rio. No entanto já tem contrato para iniciar, em janeiro, uma temporada na Rádio Cultura da Bahia.

A conversa estava em meio quando resolvemos saber quais teriam sido os motivos de sua rescisão com a Nacional e Ciro apenas declarou:

— Terminou o meu contrato!



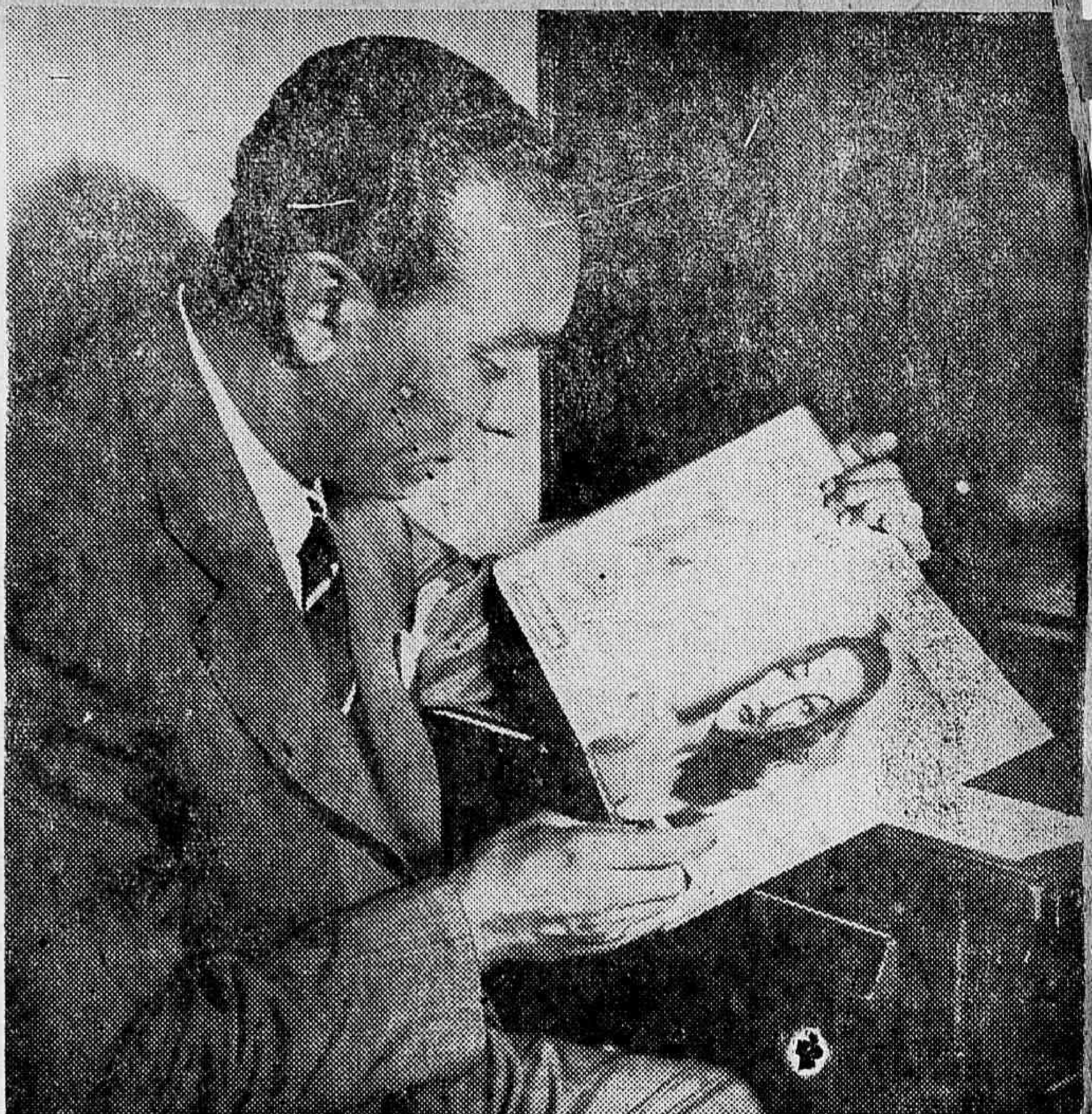
Marilena, uma nova cantora do rádio, já pertenceu ao côro popular da Tupi e acompanhou Ciro Monteiro na sua excursão pelo interior de Minas e Bahia mas já está no Rio novamente.

"MINHA VIDA PARTICULAR NÃO INTERESSA A NINGUÉM!"

DECLAROU CIRO MONTEIRO AO REGRESSAR DE UMA EXCURSÃO PELO INTERIOR — "TUDO QUE SE FIZER OU DISSERMOS SÓ PODERÁ RECAIR SÔBRE ALGUÉM QUE EU QUERO MUITO..." — UM CONTRATO COM A MAYRINK ATÉ O FIM DA VIDA

Texto de João de Campos

Na redação da REVISTA DO RADIO, Ciro Monteiro examina o trabalho dos desenhistas. Ele continua com aquêle gênio alegre e folgazão que o tornou um dos mais simpáticos artistas de nossa música popular. Seu sucesso nesta última excursão foi absoluto.





—Para onde você irá?

— Já estou na Rádio Mayrink Veiga, meu velho. Firmei um contrato por tôda a minha vida e espero não voltar a outro microfone. Foi na Mayrink que alcancei meus maiores êxitos e na Mayrink quero continuar.

— Ciro, tem havido certos comentários, certos rumores sôbre o seu possível desquite!

Houve um instante constrangedor. Ciro é um bom rapaz, além de ser um intérprete destacado da melodia popular. Depois com um timbre firme e sem vacilações, declarou:

— A minha vida particular não interessa a ninguem! Aquela notícia que vocês divulgaram, se me fôsse possível, não teria saído!

— Mas, os leitores desejam conhecer pormenores, os motivos, tudo enfim... Você deve saber, como todos, que a vida de um artista tem que ser um livro aberto onde todos os admiradores procuram ler as suas páginas mais íntimas!

— Não! Eu prefiro silenciar. Quero que tudo se esqueça e que não se fale nunca mais no que aconteceu. Há uma pessoa a quem quero muito e que precisa viver... Tudo o que dissermos, tudo quanto se fizer só poderá cair sôbre ela... Vocês tratem de minha vida artística. Contem aos meus admiradores, tudo o que quiserem. Digam que eu estou ficando velho, continuo cantando, enfim, falem de minha voz ou da minha interpretação, mas não procuram contar aos outros aquilo que eu pretendo guardar para mim mesmo.

Havia uma certa magoa na voz de Ciro Monteiro. Uma coisa que não podemos explicar se era de fato tristeza, saudade, ou simplesmente ternura das pessoas emotivas, pelas coisas que ficaram perdidas na distância do tempo.

Mais alguns minutos e voltamos ao ingresso de Ciro Monteiro na Rádio Nacional, de onde saiu após dois anos de contrato. Ciro, apesar de elogiar todos os elementos da E-8, declara que não se acostumava com outra emissôra que não a Mayrink Veiga, a velha A-9 onde os artistas viiviam e vivem como numa grande família.

Adiantou então mais uma vez que o seu compromisso com a emissôra de Edmar Machado será para tôda a sua vida e afirmou ainda que só deixará a Mayrink no dia em que o mandarem embora, porque ali êle se sente tão feliz quanto poderia sentir um filho que volta, depois de uma tormentosa espera por terras extranhas, ao lar paterno!



Uma pôse recente do «cantor das mil e uma fans», como foi cognominado na fase da adjetivação radiofônica pelo locutor César Ladeira, o diretor-artístico, naquela época, da Mayrink.

MELHOR AINDA QUE O ANTERIOR!

APARECERA EM DEZEMBRO O NOVO E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

NOVAS FOTOGRAFIAS! ATRAÇÕES! NOVIDADES!
Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar!
(Não usamos Reembolso Postal)

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANA"

DECLARA BABY DE OLIVEIRA, A PIANISTA QUE ESTREOU HÁ DEZ ANOS NO RÁDIO — PROJETOS E PERSPECTIVAS DE UMA RÁDIO-ATRIZ QUE PREFERE A MÚSICA

Texto de Sebastião Braga

Mesmo aqueles que estão começando agora a trabalhar no meio radiofônico devem conhecer muito bem Baby de Oliveira, cantora e musicista. Baby é, além de artista aplaudida, compositora e estudiosa de nossa música, de nossos hábitos e, como intérprete do folclore nacional, tem colhido os mais francos elogios da critica contemporânea.

Baby nasceu na Bahia, a velha terra de tantos poetas e de tantos músicos, um verdadeiro painel geográfico pintado na historia sentimental de nosso povo, onde as tradições gritam a todo instante e onde artistas de outros rincões se inspiram para cantar as belezas desta parte da América.

Seu ingresso no rádio verificou-se há dez anos, ou seja precisamente em 1940. Muitos programas foram realizados e muitos microfones conheceram a sua voz como cantora e musicista. Especializando-se no folclore, um gênero onde os intérpretes são muitos e os admiradores em número reduzido, Baby, apesar disso, conseguiu se destacar e foi como interprete e executante que ela conseguiu se tornar conhecida dos ouvintes.

Um dia porém Baby de Oliveira resolveu trabalhar no rádio-teatro e fomos ouví-la na Rádio Tupi do Rio depois de uma longa temporada na Nacional. Cansou-se do rádio-teatro e continuou dedicando-se à música tanto que o Ministério da Educacão, precisando de um maior intercâmbio artístico entre o Brasil e Portugal, convidou-a a viajar para a Europa.

Viajando para a terra de Camões, Baby de Oliveira percorreu todo o norte recolhendo novas melodias para divulgar no Brasil mostrando aos portuguêses as novas composições de autores nacionais.

Foi assim que apresentou, no "Circulo Eça de Queiroz" e na Emissôra Nacional de Lisboa, melodias novas de nossos novos autores inclusive de José Maria de Abreu e Dorival Caymmi.

Encontramos Baby de Oliveira na Associação Feminina quando ela se preparava para o recital que realizou no dia 4 de novembro, na A.B.I. afim de apresentar as novas melodias recolhidas na sua recente excursão e a palestra se encaminhou rapidamente para as coisas que ela viu e as surpresas que teve e foi assim que, em dado momento, exclamou:

— A minha maior surpresa foi verificar que os nossos melhores autores modernos, são completamente desconhecidos em Portugal!

—Até o Ary Barroso? — perguntamos.

— Não! Ary é conhecido mas apenas através de algumas melodias mais difundidas no Brasil e





Baby de Oliveira é uma estudiosa dos nossos ritmos e de nosso folclore musical e a sua biblioteca possui livros dos mais raros e belos sôbre o seu assunto preferido. Ei-la procurando um trecho sôbre as canções regionais do sul.

Como funcionária pública, Baby tem horário e obrigações. No seu trabalho ela é consciente e prática. Nem parece que ali se encontra uma artista de sentimento emocional. Trabalhando de datilógrafa, Baby fica alheia a tudo que não seja o teclado.





graças ao intercâmbio teatral de vez que as Companhias Brasileiras e Portuguesas se encarregam de divulgar suas músicas.

— Quais os autores que Portugal desconhece?

— Dorival Caymmi, José Maria de Abreu, João de Barro e Alberto Ribeiro além de outros mais que procurei executar nos meus recitais.

— E depois de seu trabalho divulgador, qual o que eles mais apreciaram?

— Dorival Caymmi! Foi tal o sucesso que alcançamos com «Um Ita no Norte" que, no hotel, várias vezes tivemos de executá-lo e cantá-lo para hospedes e amigos.

— Você então deve se ter dado muito bem em Portugal, não foi Baby?

— Otimamente. Fiz excelentes amigos entre os membros do "Circulo Eça de Queiroz", notadamente o filho do saudoso escritor, Antônio Eça, com o Secretariado de Turismo e o Gastão Bittencourt, uma verdadeira joia. Gostei tanto de Portugal e fiz tantas amizades que, ao deixar Portugal, fi-lo chorando.

—Quando é que você pretende voltar á Europa, Baby?

— Para o ano, se Deus quiser. Irei rever meus amigos e sobretudo, ficar mais algum tempo na velha e sempre meiga Lisboa!

— Uma nova pergunta, Baby: Você percorreu apenas Portugal?

— Não. Estive também na França. E' verdade que apenas em Portugal minha atividade artística se manifestou. Na França estive como observadora e estudiosa.

Terminara assim nossa palestra com Baby de Oliveira, um temperamento artístico devotado à causa da divulgação da música e dos costumes de nossa gente e de nosso povo que ofereceu aos brasileiros o resultado de seu trabalho no Serviço de Intercâmbio Artístico e Cultural, num recital que se realizou num ambiente de fidalga cortezia há pouco na Associação Brasileira de Imprensa .





Baby de Oliveira, durante a sua viagem à Europa só sentiu falta de uma coisa: O café brasileiro e saboroso que todos admiram mas no estrangeiro é difícil de conseguir. Ei-la no intervalo da palestra com o repórter, matando a saudade do cafèzinho.



Ao lado de Paulo Gramont, diretor-artístico da Tamoio, Murilo Gondim conversa com o nosso diretor contando o que viu nos Estados Unidos em matéria de rádio. Êle admirou os programas de disco e a televisão, e afirma que é disso que a Rádio Tamoio precisa.



"A TELEVISÃO TOMOU CONTA DOS ESTADOS UNIDOS!"

DECLARA MURILO GONDIM, LOGO APÓS O SEU REGRESSO DA AMÉRICA — PROGRAMAS DE DISCO DA MEIA-NOITE ÀS SEIS DA MANHÃ — O RÁDIO NORTE-AMERICANO TEM UM SÉRIO CONCORRENTE NO BRASIL

Texto de Antônio Rocha

— Qual a sua opinião sôbre o rádio norte-americano?

Estávamos em meio a nossa palestra com Murilo Gondim, Diretor Comercial da Tamoio, quando fizemos esta pergunta.

O propósito de nossa reportagem era exatamente obter algumas impressões sôbre o rádio-norte-americano, externadas por um homem que, conhecedor dos problemas e necessidades do rádio indigena, pudesse fazer uma comparação.

—O rádio norte-americano dispensa quaisquer elogios. No entanto, se estabelecermos um paralelo entre êle e o nosso chegaremos à conclusão de que tècnicamente é superior. Na variedade, porém, o rádio ianque, tem um sério concorrente no Brasil.

— E o que o senhor diz sôbre o rádio-teatro em emissoras norte-americanas?

— Em Radio City tive ocasião de visitar um estúdio de rádio-teatro. E tive vontade de meter-me dentro de uma cesta de papéis...

— Alguma coisa em particular lhe chamou a atenção no rádio dos EE. UU.?

—Gostei muito dos programas "disc jockey", geralmente irradiados da meia-noite às seis da manhã. Estranhei a duração, mas depois verifiquei que, muito ao contrário, isto favorece o programa, pois o "disc jockey" atende aos ouvintes na ocasião em que êstes fazem os seus pedidos telefônicos, mantendo uma ligeira conversação, perguntando o que querem, os nomes, tudo ao microfone, e dois minutos depois o disco pedido é irradiado!

Murilo Gondim fêz uma pausa e acrescentou:

— E' um programa que nós precisamos aqui na Tamoio...

Atualmente quando se fala do rádio norte-americano não se pode esquecer a televisão que também, já começa a empolgar o público brasileiro. Por isso, formulamos uma pergunta neste sentido.

— A televisão nos Estados Unidos está na ordem do dia.





Cartas, propostas de negócio, e uma série de dados cuidadosamente arrecadados formam o «dossier» de Murilo Gondim após sua recente viagem às terras norte-americanas. Interessante é notar que o diretor-comercial da Tamoio não trouxe nenhum Cadillac...

Geralmente as tele-transmissões são feitas à noite, se bem que durante o dia haja programas dedicados às crianças, com exibição de filmes e "programas domésticos" — como os chamam os norte-americanos — para a dona de casa, com receitas de bolos, etc. Uma novidade nos programas de televisão é que, agora, (segundo li num jornal) qualquer ouvinte, por uma quantia x, poderá telefonar para uma estação e pedir a exibição de um filme. No dia seguinte à hora marcada, é só sentar-se confortàvelmente numa poltrona, acender um charuto, botar uma garrafa de cerveja sôbre a mesa e ver o filme, tendo direito de tossir, comentar e soltar piadas...

Ambos sorrimos. Em seguida perguntamos qual o maior astro da televisão no momento.

— Seria difícil escolher um entre tantos. No entanto, o mais conhecido é o cômico Milton Berle, criador de vários tipos entre os quais alcançou bastante sucesso o de irmã de Carmem Miranda. Alguns artistas de cinema também emprestam o seu concurso à televisão.

Mudando de assunto, indagamos se há algum novo cantor no cenário radiofônico.

— Há alguns novos, sem dúvida, como Frankie Laine, que esteve recentemente no Rio em viagem de lua de mel, e que está gozando de grande popularidade; Mel Tormé, Vic Damone e outros. Entretanto o veterano Bing Crosby ainda é considerado o maior de todos. Em todos os Estados onde estive pude verificar êste fato.

— O senhor fêz alguma descoberta interessante, no terreno da música? perguntamos.

— Uma coisa interessante que reparei é o saudosismo. Antigas canções são revestidas de novas roupagens, novas orquestrações, e da noite para o dia conquistam o coração dos norte-americanos. Para que melhor exemplo do que o de Al Jolson que voltou ao cartaz, cantando canções como "Swanne", "My Mammy", "A p r i l Showers", etc.?



Na sala de contrôle da Tamoio, Murilo Gondim mostra a Paulo de Gramont e Anselmo Domingos uma das últimas gravações exibidas nos Estados Unidos e que vem obtendo estrondoso êxito

Fez uma pausa, continuou:

— Ah, sim! Um fato que não se pode esquecer é a pontualidade do rádio norte-americano. Às vêzes, um programa é irradiado por uma estação em cadeia com dezenas de outras, espalhadas por todos os Estados da União. No momento exato, terminada aquela irradiação, quando o ponteiro de segundos dá um pulo, já entra o prefixo de um novo programa.

— Pretende pôr em prática algumas de suas observações?

— Não, porque a Tamoio dedica-se mais ao rádio-teatro. No entanto pretendo trazer ao Rio as Irmãs Castro, um trio de belas garotas cubanas que encontrei cantando em um "night club" de Miami, logo que eu consiga patrocinador.

Uma senhora já estava impaciente, na sala de espera, e resolvemos dar por encerrada a entrevista. Enquanto nos despedíamos, Murilo Gondim fêz uma confidência:

— Voltei encantado com o que vi nos Estados Unidos. Digo mais, se eu tivesse a sua idade, sabendo inglês e estando solteiro, já estaria na Norte America há muito tempo...

AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, com o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, GOTAS MENDELINAS firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

RÁDIO DOS ESTADOS



Almá Castro, que trocou a ribalta pelo microfone, é uma das mais brilhantes rádio-atrizes do Grande Teatro Difusora

AMAZONAS

Lynéa Braga

Anuncia-se a volta de um dos nossos melhores programas de auditório: "Na casa do Zébedeu", dirigido pelo locutor animador Fred, que também é o seu criador, todos os domingos, ás 9 horas, diretamente do Teatro Guarani, com o desfile de bons cartazes regionais, inclusive a hora de calouros, rainha da semana, prêmios etc.

★

Esteve em Manaus, em companhia de sua espôsa Carmelia Alves, o conhecido cantor de músicas americanas e francesas exclusivo da Rádio Mayrink Veiga, Jimmy Lester. Ele não atuou na capital amazonense por se achar com a garganta "fora de forma", mas realizou temporadas dignas de registro em Fortaleza, Pernambuco, Salvador e Belém do Pará

★

Realizou vitoriosa temporada na "Festa da Mocidade", recinto de propriedade da Rádio Rifusora do Amazonas, a intérprete máxima do baião, Carmelia Alves.

★

Josaphat Pires, diretor do rádio-teatro da Baré, promete lançar o mais breve possível, sua última produção novelística, "Se o ceu fosse tão perto", interpretado pelos integrantes do teatro cego da "associada" amazonense.

★

"Cortina Musical" é o interessante programa que a Rádio Difusora oferece aos seus ouvintes, semanalmente, com o qual pode se aquilatar do bom gosto de Neusa Inês, discotecária da ZYS - 8 e também cantora da referida emissora.

★

Voltou à atividade radiofônica, "depois de um longo e tenebroso inverno", o grande conjunto vocal nortista, Cancioneiros da Lua. Os fans poderão ouvi-lo na onda da "mais poderosa".

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A inauguração dos novos estúdios da Rádio Sociedade Gaúcha e de seu novo potencial é o grande acontecimento a registrar hoje. Os novos estúdios estão situados no 11.º andar do Edifício União e contam com luxuosíssimo auditório, e, ainda, um bar para seus artistas e funcionários.

★

"Ajude-me a Viver" — criação e apresentação de Arí Rego, sob o patrocínio da Legião Brasileira de Assistência, vem sendo um dos mais populares programas da Rádio Farroupilha. O elenco rádio-teatral, dirigido por Pepê Hornes, empresta uma realidade fragrante aos dramas da vida real, alí apresentados. Programas idênticos deveriam ser amplamente amparados não só pelos ouvintes, como também pelo comércio local, porque, de fato, êles ajudam a viver essa legião de sofredores do corpo e da alma. Parabens ao Arí.

★

Não podemos deixar sem registro o sucesso alcançado com o novo programa de Nelson Cardoso da Silva, lançado através da PRH-2. "Entre o céu e a terra" — há muita coisa que a vã filosofia não sabe explicar. Extraído de fatos concretos, êle soube dar vida aos personagens, numa vitoriosa radiofonização. Sem querer parafrasear Almirante, acrecentariamos: "Acredite quem quiser ou explique se puder".



Maryland, apreciada intérprete do nosso ritmo popular, cujas audições na Rádio Cultura de Campos contam sempre com grande número de ouvintes

ESTADO DO RIO

Rubem Ferreira

Cicero Ferreira, o cantor "colored" que Vitória nos mandou, continua sendo em nossa cidade um dos melhores intérpretes da música popular. Músico e cantor, vem êlê, dia a dia, merecendo aplausos dos ouvintes da emissora local.

★

A Rádio Cultura vem de enriquecer o seu elenco de rádio-teatro com mais uma figura de valor. Trata-se de Carla Nel, rádio-atriz que já conquistou os ouvintes, mercê de seus desempenhos.

★

Agnaldo Rocha, ex-locutor da PRF-7, que apresentava com tanto agrado o programa "Rádio em Revista", encontra-se no Rio, trabalhando... mas fora do rádio

★

Neif Trad, intérprete de melodias americanas, que começou sua carreira, na mais potente emissora do interior do país, com êxito, está residindo, agora, na "Cidade Maravilhosa".

★

O "Programa Infantil", que obedece a direção de "Vovó da Floresta", é, sem dúvida, um programa que diverte e educa a petizada campista.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 143,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,30 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

EM BUSCA DE UMA ESTRÊLA...

JÁ ESTÃO DESFILANDO AS CANDIDATAS

Entusiasmo indescritivel pelo concurso promovido pela RADIO MAYRINK VEIGA, em combinação com a REVISTA DO RADIO e sob o patrocínio de AURIS SEDINA

Está definitivamente consagrado o concurso promovido pela RADIO MAYRINK VEIGA em combinação com a REVISTA DO RADIO e sob o patrocínio de AURIS SEDINA, o remédio exato contra dores e purgações no ouvido. Aproximadamente duzentas moças se inscreveram nesse certame que o rádio estava exigindo, demonstrando, de forma insofismável, que há um mundo de talentos moços esperando sua vez de triunfar no rádio. Abrindo essa oportunidade rarissima, a PRA-9 está apresentando ao seu microfone, desde o dia primeiro, vozes bonitas, bem timbradas e de qualidades indiscutiveis, que vêm se exibindo com todo aquele ardor das competições sensacionais. Valores dignos de figurarem nos elencos mais homogêneos ali têm aparecido, disputando uma oportunidade que será decisiva para a formação de uma nova grande cantora no rádio brasileiro: um contrato de seis meses com a RADIO MAYRINK VEIGA e duas gravações na fábrica de discos "Continental".



Duas das candidatas ao concurso da PRA-9 ensaiando ao piano

PROSSEGUEM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Muito embora o número considerável de candidatas já inscritas — e inclusive selecionadas para os programas de classificação! — a RADIO MAYRINK VEIGA deliberou conservar abertas as inscrições do concurso. Visa, essa medida, estender a oportunidade magnifica a tôdas as jovens que, possuindo talento e o desejo de concretizar o seu ideal artistico, ainda não se resolveram a participar do concurso. Entretanto, as inscrições estarão encerradas dentro de mais algum tempo. Faz-se urgente, pois, que as cantoras-desconhecidas desde já se inscrevam para atingir, quem sabe?, o seu premio de merecimento.

A COMISSÃO JULGADORA E A SELEÇÃO

Aos sabados, na parte da tarde, a direção artística da PRA-9 está selecionando as candidatas para apresentá-las ao seu microfone, na série do concurso patrocinado por AURIS SEDINA, e prestigiado pela REVISTA DO RADIO. Dezenas de candidatas ensaiam números, são programadas em datas convenientes e o concurso prossegue em sua intensidade sempre crescente. A comissão julgadora, composta dos srs. Edmar Machado e Elano D. Paula — pela PRA-9; Anselmo Domingos — pela REVISTA DO RADIO; Carlos Braga — pela gravadora "Continental" — e os cronistas Almeida Rego e Roberto Galeno — da "Folha Carioca" e "Diário Carioca" — está ouvindo os concorrentes e enfrenta o problema de escolher as melhores para o sensacional desfecho. Quem vencerá? O certame está ainda no começo!...

LISTA PRÓ-RUY BRUNO

Não é de mais ressaltar o êxito conseguido pela campanha desta revista em prol do ex-artista da Tupi Ruy Bruno. Conforme a lista que publicamos na semana passada atingiu a mais de 25 mil cruzeiros o total de contribuições de nossos leitores. Outras adesões já recebemos e ainda estamos recebendo, embora já tenhamos encerrado a campanha. Num dos próximos números daremos os nomes e as quantias acrescentadas à lista anterior.

—oOo—

Ruy Bruno já está sendo devidamente medicado com o "Acth", remédio de custo elevadíssimo e que vem de ser conseguido nos Estados Unidos graças ao apoio dos leitores da REVISTA DO RADIO. E' possível que o ex-radio-ator da Tupi ainda tenha de tomar várias doses do custoso medicamento. Dentro dos recursos conseguidos faremos o que nos fôr possível.

—oOo—

Com respeito a nota que demos na semana passada sôbre uma lista aberta por Maria Muniz na Radio Tamoio devemos informar o seguinte: telefonou-nos o sr Paulo Gramont diretor da PRB-7 esclarecendo que Maria Muniz não abriu nenhuma lista naquela emissora, tendo apenas em seus programas focalizado o caso de Ruy Bruno pedindo a atenção de seus ouvintes para o mesmo. Aqui fica o esclarecimento de Paulo Gramont, pessoa que nos merece a mais absoluta fé.



MARIA STELA BARROS

Ingresou na Bandeirante em 1942 e até hoje não trocou de estação. Rádio-atriz de talento, conseguiu chegar ao estrelato mercê do seu próprio valor e onde se mantem firme em conseqüência do constante aprimoramento que imprime às suas interpretações.

★

DENIS BREAN

Um dos mais inspirados compositores da moderna geração paulista, Denis Brean é hoje um nome popularíssimo por êsse Brasil a fora. Criador de "Boogie-woogie na favela", "Bahia com H", "Passa mañana", "La vie en samba" e tantas outras, Denis Brean, que não costuma dormir no ponto, tem prontas várias novidades que serão um "tiro" no carnaval de 951.



RÁDIO DE

O cantor da Barra Funda

Tôda vêz que alguém falar da música popular brasileira, tôda vêz que alguém se referir ao ritmo gostoso e nativo do nosso samba, não poderá deixar de prestar a homenágem de uma saudade grande a um cantor que, quando vivo, fez do samba o companheiro melhor de tôdas as suas horas. Aliás, êsse cantor que nasceu em São Paulo, numa casa modesta, do bairro da Barra Funda, tinha de forçosamente tornar-se um grande sambista, por fôrça de uma grande e irresistível vocação que trouxera do berço. Desde moleque, o seu prazer era andar de batucada em batucada e onde houvesse um "chorinho" com violão e cavaquinho, lá estaria êle, firme como rocha, alegre e folgazão, ensaiando os primeiros passos da sua voz afinada e agradável. Desde guri, já o samba o arrastava para tôdas as reuniões da vizinhança e em tôdas elas o moleque cantava tão bem, tão direitinho, que deixava de bôca aberta todos os presentes com o estilo que êle imprimia às suas interpretações. Tudo isso provocava uma admiração unânime, pois o garoto prometia ir longe, tal a bossa que possuia para cantar a nossa música popular. E isso aconteceu, não resta a menor dúvida, pois, em dois tempos, a cidade inteira tomou conta do seu nome e o rádio se incumbiu de levar a sua voz e as suas criações a todos os recantos da metropole bandeirante. Foi um sucesso a sua estréia no rádio. O moleque da Barra Funda subiu logo, logo e bem alto no cartaz da popularidade e os discos começaram a rodar e a espalhar a sua fama de sambista dos melhores, pelo Brasil inteiro. Houve mesmo uma época em São Paulo que nenhum outro cantor era mais conhecido e mais festejado do que êle.

Os leitores devem estar lembrados do seu nome, pois não é possível que não se lembrem do VASSOURINHA, aquele moleque sabido e inteligente que veio da Barra Funda para dominar o rádio como um dos nossos melhores cantores populares. VASSOURINHA, que faleceu aos 19 anos de idade, deixou um nome que jamais será esquecido toda vez que se falar do samba por êstes Brasis tão grande e amado; tôda vez que alguém se referir, carinhosamente, ao ritmo gostoso e nativo da nossa esplêndida música popular.

MÁRIO JÚLIO

BOLOS

PARA ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS, BODAS

—:o:— NATAL —:o:—

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Tratar com d. Guiomar Almeida
Rua Estácio de Sá, 60 – casa 15



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

S. PAULO

RONDA

A Record tem para êste mês grandes novidades na sua nova linha de programação estando já engatilhados para ir para o ar: "Brasiliana" de Osvaldo Moles, "Sinfonia pastoral" de Julio Atlas, "Clube das dez" de Blota Junior, "Reverso de vintém" de Rui Lemos "Era uma vez" de Gregorian, "Instantaneos" de Ivo de Freitas e "Crítica por telefone" de Fernando Cordeiro Galvão.

★

Walter George Durst, Hebe Camargo e Norma Andanui reformaram seus contratos com as "Associadas paulistas.

★

Dalva de Oliveira está cantando e com enorme sucesso, tôdas as segundas feiras na Bandeirantes.

"Através do folclore" é o nome de um excelente programa que Jerônimo Monteiro escreve e a Rádio Excélsior vem transmitindo, com a participação dos artistas do seu rádio-teatro.

★

Divulga-se que a Record, Cultura e Excélsior estão na bica para adquirir emissoras de TV, sendo que a PRB-9 promete uma novidade para São Paulo: a televisão a côres.

★

O maestro Souza Lima da Rádio Gazeta, é portador de uma Menção Honrosa, conquistada no concurso de música sinfônica realizado há vários anos nos Estados Unidos ao qual concorreram 400 compositores de 17 países.



ARARI DIAS DE MELO

Chefe do departamento esportivo da Rádio América, Arari Dias de Melo tem feito jús ao posto que lhe deram, realizando bons trabalhos nas transmissões dos jogos futebolísticos, sempre eficientemente auxiliado pelos comentários de Araken Patusca.

★

RAIMUNDO DE MENEZES NA RÁDIO CULTURA

O conhecido intelectual Raimundo de Menezes, autor de excelentes biografias sôbre Paula Nei e Emilio de Menezes e de "Escritores na intimidade", acaba de ingressar na Rádio Cultura, devendo lançar por êstes dias "Histórias que não foram esquecidas" e "Rádio Patrulha", dois programas que terão sempre uma orientação cultural a exemplo do antigo "Antologia no ar", que a Cruzeiro do Sul transmitiu durante muito tempo, sob a responsabilidade redacional do mesmo publicista patrício.

O retôrno de Raimundo de Menezes às lides radiofônicas é motivo de júbilo para todos os que apreciam as audições interessantes e substanciosas, aqui ficando o nosso aplauso a José Nicolini, diretor da PRE-4, pelo acerto de mais essa resolução.

MAESTROS DAS EMISSORAS PAULISTANAS

AMÉRICA — Enzo Barille e Eutimeo Pagliari.

BANDEIRANTES — Silvio Mazzuca e Benjamim Silva Araujo.

CULTURA — Walter Gulherme, Zico Mazagão e Tobias Troisi.

EXCELSIOR — Spartaco Rossi e Osmar Milani.

GAZETA — Edoardo de Guarnieri, Totó, Souza Lima e Armando Belardi.

RECORD — Gabriel Migliori, Hervê Cordovil e Italo Izzo.

SÃO PAULO — Armando Ciglioni.

TUPI-DIFUSORA — Rafael Puglielli, Aldo Petriolli, Renato de Oliveira, George Henry, Leonel Morpurgo e Enzo Solli.

Da relação acima não constam a Cruzeiro do Sul e a Panamericana porque aquela não possui, no momento, nenhum maestro e a segunda é, como todos sabem, exclusivamente dos esportes.

HELENITA SANCHES

Inteligente e bonita de fazer gôsto, Helenita Sanches vem fazendo promissora carreira no rádio-teatro da Difusôra, onde comparece sempre com esplêndidas interpretações. Temperamento emotivo e delicado, Helenita vai muito bem nos papéis em que se descrevem o caráter das heroinas com as tintas suaves do sentimentalismo que comove e enternece o coração das mulheres.



Aparecerá em
DEZEMBRO
o ALBUM DO RÁDIO
Dêste ano

NICOLINO MONTEIRO NÃO GOSTOU DO NOME

O LOCUTOR ESPORTIVO DA DIFUSORA DE S. PAULO QUE SEMPRE GOSTOU DE RADIO-TEATRO — PREFERE ESCREVER E COMEÇOU HA 2 ANOS EM S. PAULO

Texto de Cecilia Loureiro



Nicolino Monteiro não gostou do nome de batismo e por isso amputou o "nico" deixando apenas o "lino"

Um telefonema de uma ouvinte de "Pausa para a Meditação" chamou-nos a atenção para uma nova voz que o rádio-teatro da Tamoio vem apresentando. Procurámos ouví-la e tivemos uma grande satisfação: voz agradavel e desempenho correto. Ainda a pedido da gentil ouvinte e leitora da nossa "Revista", procuramos saber quem era o novo rádio-ator e fazer, então, uma entrevista com êle.

Lino Monteiro é o seu nome — e não nos era desconhecido, pois já haviámos lido algumas referências elogiosas a seu respeito em noticiário radiofônico da capital paulista. Imediatamente procuramo-lo.

Bastante modesto, foi-nos agradecendo de início a "nossa" lembrança . Contamos-lhe que fôra uma "fan" que nos tinha alertado e, um tanto encabulado sorriu. Em seguida dissemos-lhe que queríamos saber algo sôbre a sua carreira artística.

— Quase nada tenho a dizer sôbre a minha carreira radiofônica, pois ainda sou muito novo no meio. Estreei em 31 de dezembro de 1948 nas rádios Tupi e Difusora de São Paulo, desempenhando uma ponta em uma novela de Oduvaldo Viana.

— E só tem trabalhado em rádio-teatro ?

— Não. Na Tupi e Difusora alem de rádio ator, fui tambem locutor esportivo auxiliar. Para uma emprêsa de publicidade fui redator-produtor e escrevi — na Rádio Record — "Tudo é Ritmo". Desde o dia três de agôsto último venho atuando na Rádio Tamoio apenas como rádio-ator.

— Quais são os seus planos no rádio carioca ?

— Se tiver oportunidade pretendo escrever alguns programas para a Tamoio e... outras coisinhas mais... Espero ter essa oportunidade... Que a "Cidade Maravilhosa" seja realmente maravilhosa para mim...

— Êsses são tambem os nossos votos, Lino, e aqui estaremos para aplaudi-lo... Mas a nossa entrevista não pode terminar aqui. Qual o seu verdadeiro nome ?

— Nicolino Monteiro! Do meu nome proprio extrai o que adotei no rádio.

— Já que você revelou o seu verdadeiro nome, vamos completar a "ficha" e encerrar essa nossa agradável palestra, com a data de nascimento.

— Pois não: 7 de julho de 1924 E... mais uma vez muito obrigado e um abraço cordial para todos os seus leitores e para os gentis ouvintes.... sendo um especial para aquela a que se referiu no início dessa entrevista.

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adultos sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alivio imediato às tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local enviem, Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do numero anterior)

ro sabia que tal acôrdo não seria possível. Mas eu estava disposta a fazer o que Álvaro queria. Abandonar tudo. Ficarmos juntos, naquela santa casa, para onde êle me levou em seus braços, depois de me ter livrado da morte, no rio. Antes, porém, eu tinha que fazer a tentativa de acôrdo, que Álvaro considerava impossível. E que papai (SAINDO) — também considerava...

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Impossível.

MARIA — Impossível porque, papai?... Se é exclusivamente pela salvação da fábrica que o senhor exige o meu casamento com Narciso, seria mais lógico o senhor exigir o meu casamento com Álvaro. O que Álvaro está fazendo pelos Malapartes, poderá fazer pelos Otaviano. Porém, muito melhor. Porque, para Malaparte, êle trabalha por dinheiro. Comigo, trabalhará por amor! Por que não pode ser assim? Por que Narciso e não Álvaro?

OTAVIANO — Eu tenho razões muito profundas, Maria Célia. Álvaro, depois de ter privado com o maldito Malaparte, nunca mais poderá merecer a minha confiança. Mas essa não é a maior razão!

MARIA — Nesse caso, papai... (Eu não quero obrigá-lo a me confiar os seus segredos. Mas eu amo Álvaro! Não quero perdê-lo e não quero ser espôsa de Narciso!) — Nesse caso, existe uma última solução. Aquela que acaba de ser proposta por Álvaro, e que eu seria uma louca se não aceitasse. Nós ambos abandonaremos a luta.

OTAVIANO — Isso não! Isso mesmo é que você não pode fazer!

MARIA — E posso ficar lutando contra quem salvou a minha vida? Posso ser inimiga de quem amo? Posso desejar mal a quem só quero bem? Posso trabalhar para levar a desgraça a quem só quero ver feliz? E posso ver lutando para me tornar infeliz quem não quer senão a minha felicidade?

OTAVIANO — Pode. Tem que poder... porque você se tornou o meu anjo de guarda. Se você me abandonar agora, Malaparte, Álvaro e todos êles, conseguirão o que querem, que é me matar na cadeia.

MARIA — Na cadeia?... Então... papai... o senhor se refere ao caso de Francesco Malaparte?

OTAVIANO — Sim. Ao maldito caso do maldito Francesco Malaparte.

MARIA — Mas nesse caso... o senhor matou?

OTAVIANO — Não! Mas se você não me ajudar, êles poderão me condenar. Isso você ainda poderia tirar da sua consciência, com o tempo. Mas eu estou inocente! E dêsse remorso você não se livraria nunca. (SAINDO) — Portanto você tem que ser solidária comigo, e...

MARIA — (ENTRANDO) — E assim eu tive que ser solidária com papai. Tive que renunciar, ou adiar ao menos, a minha felicidade com Álvaro. Mas como eu disse, a história da nossa família, dentro de pouco, não terá mais segredos para mim.

JÚNIOR — Mas papai não lhe falou do sr. Aniceto, falou?

MARIA — Não, mas se êle existe, papai, falará muito breve. E de qualquer maneira, você já não pode intimidar a ninguém, para conservar a doce vidinha inútil que sempre viveu.

JÚNIOR — Engana-se! Quando papai entrar aqui...

..ESTÚDIO — ABRE PORTA.

MARIA — Aí está êle. Diga o que você tem a dizer.

OTAVIANO — De que se trata, Júnior?

JÚNIOR — Papai, Maria Célia quer tomar o meu automóvel. O senhor não vai permitir que ela faça isso, vai?

OTAVIANO — Maria Célia tem carta branca durante três meses. O que faz está muito bem feito.

JÚNIOR — Mas, papai...

OTAVIANO — Não discuta. Saia

JÚNIOR — Mas, papai...

OTAVIANO — Falaremos mais tarde. Saia, eu já disse. Eu e Maria Célia temos muito que falar.

JÚNIOR — Pois bem, papai. Eu saio. Mas não se esqueça do que disse — Falaremos mais tarde. E não se iluda também. (FRISANDO) — Mais tarde... fa-la-re-mos!

MARIA — Muito bem, Júnior. Agora, deixe-nos, por favor.

..ESTÚDIO — FECHA PORTA.

MARIA — Papai, o senhor não mentiu. O senhor tem muita coisa para me dizer... e eu faço questão absoluta de ouvir.

OTAVIANO — Sim, minha boa filha!

MARIA — (ESTRANHANDO A GENTILEZA) — Minha boa filha?

OTAVIANO — Antes de tudo, eu quero agradecer o que você fêz por mim... não indo com Álvaro.

MARIA — Agradecer?... É a primeira vez que ouço o senhor falar assim. E' a primeira vez que vejo o senhor assim!

OTAVIANO — Então olhe bem... Talvez seja também a última... Porque esta pode ser a primeira e a última vez em que eu deixo por um instante o pêso da responsabilidade e descanso...

MARIA — Papai!

OTAVIANO — A primeira e última vez em que eu tiro por um instante a máscara da autoridade e mostro a minha cara tal qual é. Veja! Que rosto é o meu?

MARIA — Um pobre rosto de velho...

OTAVIANO — Que descansa no seu ombro, minha filha...

MARIA — Com tantas rugas...

OTAVIANO — E... (CHORANDO) — E com tantas lágrimas!

MARIA — Papai! O senhor também é capaz de chorar!

OTAVIANO — Não diga a ninguém. Daqui a pouco, eu poderei estar dando ordens severas a você. Daqui a pouco, eu poderei estar

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo
V.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
CASA NENO

SUCESSOS DO MÊS:

- "Speak Low" — Dick Farney
- "Tudo Acabado" — Dalva de Oliveira
- "212" — Ciro Monteiro
- "DOS Almas" — Gregório Barrios
- "Xanduzinha" — Luiz Gonzaga
- "Poema" — Francisco Canaro
- "Siboney" — Alfredo Britto
- "Cavaleiros do céu — Bing Crosby

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Mauá — diàriamente, das 9 às 10 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

usando a minha fôrça para obrigar outras pessoas — você inclusive — a fazer aquilo que não querem. Mas por ora, deixe-me ser o que sou por trás da minha aparência... um pobre velho esmagado por tanto trabalho; ameaçado de todos os lados, não confiando em ninguém, não merecendo a confiança de ninguém! Um pobre velho com vergonha do que fêz e ódio do que poderia ter feito.

MARIA — Papai... Diga a verdade... Eu não o trairia... Eu não lhe quereria mal. . Eu ficaria a seu lado... Pois então o senhor precisaria mais ainda de mim e eu saberia o que melhor fazer para ajudá-lo... Mas diga a verdade... O senhor matou Francesco Malaparte?

OTAVIANO — Não o matei, minha filha!

MARIA — Mas então porque tem tanto pavor de ser condenado como se fôsse o assassino? Por que?

OTAVIANO — Porque eu sei quem é o assassino!

MARIA — O senhor sabe?

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE.

MARIA — Um momento.

ESTÚDIO — LEVANTA FONE.

MARIA — Alô!... Sim, está aquí. Quem quer falar com êle? O sr. Aniceto?

OTAVIANO — (SALTANDO) — Aniceto! Êle não devia ter dado o seu nome!

(FIM DO 15.º CAPITULO)

★

(DECIMO SEXTO CAPITULO)

MARIA — Pela primeira vez ouví falar num misterioso sr. Aniceto, e julguei tratar-se de uma invencionice de meu irmão, Júnior. Mas alguns momentos depois, meu pai entrava no meu escritório, e nem parecia o mesmo homem. Estava tão abatido, esmagado, amargurado, que eu lhe perguntei francamente se êle era ou não culpado pela morte de Francesco Malaparte. Êle respondeu que não, e eu fiquei aliviada. Mas quase no mesmo momento...

CONTROLE — CORTA MÚSICA EM BG.

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE. LEVANTA FONE.

MARIA — Alô! Sim, está aquí! Quem quer falar com êle? O senhor Aniceto?

OTAVIANO — (SALTANDO) — Aniceto! Êle não devia ter dado o seu nome!

MARIA — Um momentinho, sr. Aniceto. (OT) — Papai, o senhor está tremendo! E como está pálido! Devo dizer a êste homem que o senhor não atende?

OTAVIANO — Não, não se pode fazer isso com o Aniceto. Um momentinho... Logo que recuperar o fôlego... Deixe... Eu atendo...

MARIA — Pois bem... Tome o aparelho.

OTAVIANO — Não. Aqui não posso. Irei ao meu gabinete, e pedirei à telefonista que transfira a ligação para lá.

MARIA — Eu pensei que, entre nós, não houvesse mais lugar para segredos. Mas já que é assim... (OT) Senhor Aniceto...

OTAVIANO — Não! Espere! Diga a êle para desligar. Não quero falar pela rede do escritório. Alguém poderia ouvir... A própria telefonista... Não... Diga-lhe que desligue. Eu o chamarei daquí a alguns minutos, pelo telefone direto...

MARIA — Pois bem... (OT) — Alô! Sr. Aniceto! Queira desligar. Papai telefonará daqui a pouquinho... Não há dúvida. Êle não deixará de chamar. Muito bem.

ESTÚDIO — BATE FONE.

OTAVIANO — (BAIXINHO) — Êle não devia ter dito o nome.

MARIA — Papai, que efeito extraordinário o simples nome dêsse homem teve sobre o senhor!... Espanto, mêdo, alívio, raiva, desconfiança... tudo passou claramente pelo seu rosto, enquanto eu tinha o telefone na mão... Porque motivo, papai?... Que estranha relação o prende a êsse sr. Aniceto?

OTAVIANO — Aniceto é um velho conhecido. Não devo fazê-lo esperar. Tenho que chamar, senão êle me impacienta.

(Cont. no próximo número)









São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

solução desejada. Queriam vê-lo pedir clemência, renegar o Cristo e reverenciar-se aos deuses pagãos. O plano ia ser executado.

CONTRÔLE — ACORDE BRANDO. CORTA LOGO.

Valéria — Estou notando certo movimento no fundo do palácio, mãe. Creio que alguma coisa se passa.

Alexandra — Nos fundos do palácio? Quem passou para lá?

Valéria — Primeiro papai com o prefeito. Depois alguns oficiais. Por sinal que denotavam preocupação...

Alexandra — Preocupação? Acreditas que esteja se passando alguma coisa?

Valéria — Creio que sim. E se fôssemos até lá?

Alexandra — Talvez seja imprudência. (tom). Nos fundos do castelo o que fica? A casa do prefeito... o depósito de mantimentos... o arquivo de documentos... A casa de armas... (tom). Pensas noutra revolta?

Valéria — Penso em muita coisa, minha mãe. Sobretudo em Jorge.

Alexandra — Jorge continua no cárcere.

Valéria — E será deportado, segundo meu pai diz. Mas acreditas nisso?

Alexandra — Fico em dúvida. Mas quanto ao fato de... (tom). Olha, aí vem Sáfira e parece-me que trazendo novidades...

Valéria — (para Sáfira). Alguma coisa, Sáfira?

Sáfira — (chegando). Em absoluto segrêdo, por tudo quanto é deus! Acabo de ver, senhoras, o tribuno Jorge chegar ao palácio...

As duas — Jorge?

Sáfira — Pelos fundos do palácio.

Alexandra — (admirada) .Pelos fundos?!

Valéria — Eu não dizia, minha mãe? (tom) E depois, Sáfira?

Sáfira — Não tive tempo de ver mais nada. Aliás os oficiais faziam tudo para esconder o tribuno.

Alexandra — Esconder? Esconder como?

Sáfira — Não sei bem explicar. Eu tinha ido por acaso ao depósito dos mantimentos quando vi aproximar-se a carreta do palácio. Escondi-me porque desconfiei que se tratava de coisa secreta. Vi sair o tribuno, muito pálido e os oficiais pedindo-lhe que andasse depressa.

Valéria — Onde entraram?

Alexandra — Diocleciano estava presente?

Sáfira — Entraram pela porta lateral da casa do prefeito. E o imperador não estava presente não, senhora imperatriz.

Valéria — Eu não lhe dizia, mãe? Eu não dizia?!

CONTRÔLE — TRANSIÇAO MUSICAL BREVE.

ESTÚDIO — VOZES, SUSSUROS, ETC.

Felix — (esbaforido, chegando). Atenção, senhores, atenção... Aí vem o imperador!... (faz-se silêncio).

..**Diocleciano** — (pouco depois) Então, senhores? Quantos somos?

Felix — Oito, imperador.

Diocleciano — Oito homens que têm de guardar com o máximo rigor o que se vai passar aqui.

ESTÚDIO — VOZES CONCORDANDO.

Diocleciano — Então, Felix Fabiano?

Felix — Tudo preparado, senhor. Aguardamos vossas ordens.

Diocleciano — Que entre então o prisioneiro.

Felix — (afastando-se) É um instante apenas, senhor...

Diocleciano — (para os outros) Não é que eu receie coisa alguma. Mas é que julgo que êste caso do ex-tribuno Jorge já está por demais prolongado e não quero saturar o meu povo com êle. Guardemos pois o mais absoluto sigilo em torno dêste plano. Mesmo por que se trata mais de uma questão de honra. Hei-de fazer êsse Jorge teimoso e renitente transformar-se... (Jorge entrou). Ei-lo aí, para a derradeira oportunidade que lhe vamos dar.

Jorge — (aproximando-se) Vejo que se vão repetir as cenas que eu já previa. Poupai-me êsse tempo, senhores!

Diocleciano — E' tão precioso teu tempo que recuses estar ao lado de teu imperador?

..**Jorge** — É o vosso próprio tempo que desejo poupar.

Diocleciano — És cordato uma vez ao menos! Pois vamos ao que interessa: vês esta roda imensa?

Jorge — E' um suplício. Bem engendrada, por sinal.

Diocleciano — Destinada a ti.

Jorge — Já o sei. Resta apenas que não me faltem fôrças para suportar o martírio. Porque coragem não me falta.

Diocleciano — Já estás então decidido?

Jorge — Agora como sempre. Aguardo apenas que me coloquem no suplício.

Diocleciano — Insistes então em recusar?

Jorge — Insisto em conservar-me no que sou.

Diocleciano — (tom) É irritante, hem?! (tom) Eu o entrego em tuas mãos, Felix Fabiano... (afastando-se um pouco) Tenho ao menos a conciência tranquila de que fui sempre ponderado...

Felix — Deixai-o por nossa conta, senhor... (tom) Verás como se cobra uma ousadia; (tom) Ajudai-me a colocá-lo sob a roda...

ESTÚDIO — VOZES DOS OUTROS AJUDANDO.

Felix — Cuidado com êle, heim, que é traiçoeiro: Silvio e Cícero empunhem as lanças... Se êle rebelar-se não vacilem!... E vamos!

ESTÚDIO — MOVIMENTO DOS HOMENS COLOCANDO JORGE SOB A RODA.

Felix — Pronto! Isto é tudo muito rápido... A perna! Amarrem-lhe a perna também... Assim... E agora afastem-se... (tom) Senhor! Não desejais ver de mais perto?...

Diocleciano — (um pouco afastado) Não. Estou bem aqui...

Felix — Apreciai então! Vêde como o homem mais valente da ter-

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO



CORREIO DOS FANS



Valdomira Pereira — (João Pessoa) — Idade de Jorge Goulart? 26 anos. Residência? Não pode ser. Contente-se com o endereço da Rádio Nacional, à praça Mauá, 7, Rio. Sim, o rapaz é casado. E tem uma filhinha.

★

Zenaide Lima — (Correias) — Se o Augusto Machado de Campos, da Rádio Cultura, de São Paulo, envia fotos? Mas, é claro!!!

★

Coração de Antônio Leite — (Rio) — Por que "está sem aquela sua doçura" de antigamente, só o Antônio pode dizer. Nós é que não sabemos!...

★

Laura Teixeira Costa — (Rio) — Você quer o Mário de Azevedo na capa da REVISTA DO RÁDIO. Vamos fazer o possível.

★

Zilca — (Rio) — Você manda, e vai daí vamos entrevistar o Carlos Roberto e o Aérton Perlingeiro. Êles devem contar cada coisa!...

★

Mar Revôlto — (Rio) — Vamos entrevistar a Adelaide Chiozzo, publicar a fotografia na capa e tudo mais que você desejar. Gostou?

★

Maria Bonita — (Rio) — A nacionalidade de Marlene? Brasileira, de há cinco séculos, nascida na São Paulo da garôa.

★

Diva Rocha — (Baurú) — Ah, precisa, sim. Para conseguir o Album do Rádio você deve mandar os vinte cruzeiros. Hoje mesmo, se quiser.

★

Miguel Rover — (Rio) — A entrevista com a Marlene saiu na edição número 57. Viu? Gostou? Quer "bis"?

★

Leonide Santos — (Rio) — O senhor está com a razão. Essa história dos artistas de rádio não enviarem fotografias para os fans é mesmo um caso de polícia. Mas é que, às vezes, o que êles ganham não dá para pagar o fotógrafo...

★

Carminha Souto Maior — (Pernambuco) — Luiz Mendes e Irmãs Meirelles, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Pois não, Carminha! Na capa e no "gosto" e Não gosto...

Sebastião Ruas — (Três Rios) — Para tentar colocar suas músicas no mercado, queira dirigir-se à UBC, rua Visconde de Inhaúma, 134, sobrado. Pode ser que dê certo...

★

Marvelli Savelli Borba — (Rio) — Nossa!! Quinze perguntas, de uma só vez! Vamos responder o possível: Emilinha chama-se Emília Savanna Borba; o terceiro filho do Celso Guimarães chama-se Antônio Luiz; Emilinha ingressou no rádio pela Cruzeiro do Sul; César Ladeira parece que não voltará mais para a Mayrink Veiga; o locutor do "Nosso Programa" às vezes é o André Rosito; Eliana Macedo é o nome todo da "estrêla"; o segundo "Album do Rádio" vai sair por estas semanas. Uff!!

★

Maria José Neves da Silva — (Rio) — Qual é o Mário Figueiredo a que você se refere? O da Mayrink Veiga?

★

"Fan" da Rainha — (Rio) — Essa história de "vaia" vai por conta da educação particular do auditório, não é mesmo?

★

Uma Petropolitana — (Estado do Rio) — A volta do homem-pássaro, na Rádio Nacional? Mande a sugestão para o Vitor Costa, na PRE-8.

★

R. Geddalha — (Recife) — A Vera Maria é um "xarope"? E.. quem é a Vera Maria, hein?

★

Maria Novais — (Rio) — Mas, naturalmente, Maria. Pode mandar os vinte cruzeiros porque, depois lhe enviaremos o segundo Album do Rádio.

★

Serdy Santos — (São Pedro d'Aldeia) — Como não? O "Trio Madrigal" e a Talita de Miranda enviam fotos. Escreva-lhes, diretamente, por intermédio da Rádio Nacional.

★

Jurema Rosa de Freitas — (RIO) — Ah, não. A REVISTA DO RÁDIO não envia fotos. Mas, por que você não escreve para o Anselmo Duarte, aos cuidados da "Atlantida', manifestando sua vontade?

★

"Fan" Sonhadora — (Rio) — Já publicamos a foto do Júlio Louzada na capa da REVISTA DO RÁDIO, edição de 10 de outubro, pp Viu?

★

Lota — (Rio) — Isis de Oliveira noiva do Nélio Pinheiro!?... Qual, essa é de se tirar o chapéu. Será que a Isis e o Nélio já sabem disso?

★

Maria Rosa (Rio) — Se o Lino Monteiro envia fotos? Claro que sim. E com que rapidez, Maria!!

★

Japonesinha — (Teresópolis) — Você escreve às toneladas, hein? O Bill Farr está fazendo uma temporada em São Paulo; a fotografia que saiu na edição 55 da REVISTA DO RÁDIO é da Julie Joy, sim, etc. Será que ela não pode mudar o penteado, Japonesinha da serra?

"Fans" de Gilberto e Orlando — (Rio) — Gilberto Alves voltou para a Tupi, há mais de um ano. O Orlando Silva anda silvando pelo Brasil em fora. Mas qualquer dia dêsses estará de novo cantando no Rio. Vamos esperar?

★

Waldir Lopes de Matos — (Rio) — Ora, muito obrigado pela cartinha cheia de "confettis". Mande-me o endereço para atendermos o seu convite. No que se refere aos pedidos de letras, vamos providenciar.

★

Jú — (Curitiba) — O problema de palavras cruzadas deve ser feito a nanquim, essa tinta que cai na roupa e não sai, conhece?

★

A. Gomes — (?) — Tá difícil, amigo. O seu problema de palavras-cruzadas não pode ser aproveitado. Desculpe...

★

Armesino Rodrigues — (Rio) — O seu problema também não vai, não, Armesino. Vamos caprichar

Alvim Alvino Barbosa — (Resplendor) — Idem, na mesma data, amigo.

★

Cacique — (Santos) — E por falar em palavras cruzadas, mande o seu problema versando, exclusivamente, sobre assuntos radiofônicos Pode ser?

★

Osterno Machado — (Santos) — Palavras-cruzadas, meu caro, só feitas à tinta nanquim. Sabe como é... Burocracias da lente da gravura...

★

Carminha Lima — (?) — O seu problema de palavras-cruzadas tem algumas incorreções. Vai daí, Carminha, nada feito.

★

Dorothéia Moura — (Duque de Caxias) — Mas, só isso? Vamos fazer a entrevista com o Paulo Moreno, sim.

★

Luzia Lamana — (Barretos) — Não se discute mais: o William Mendonça vai dizer, depressinha, do que gosta e não gosta.

★

"Fan" dos Ases — (Paraiba) — Os rapazes mandam fotos, sim. Escreva para a Rádio Nacional, praça Mauá, 7, e espere algumas semanas. Demora, hein?!

★

Bené Diogo — (Rio) — Nilo Sergio está noivo e em breve estará cantando na Rádio Nacional.. se tudo der certo!

★

Juracy dos Santos — (Rio) — Se a Emilinha Borba vai ser eleita a "Favorita da Marinha"? Pergunte aos marujos, êles é que escolhem. O Paulo Gracindo não vai para o norte, não. Pra que?



CORREIO DOS FANS



Neide — (?) — Depois de consultar um farmacêutico, entendemos que você deseja uma entrevista com o Reinaldo Costa, a Dulce Martins e o Roberto Faissal. Êste último já foi convenientemente tratado na edição número 55. Você não pode escrever à máquina, Neide? Aquela sua letrinha... Nossa!!

★

Maria Teresa Hargoni — (Alto Paulista) — Ah, o Celso Guimarães manda fotos, sim. É um dos poucos que atendem aos pedidos dos "fans".

★

Lia Chermont — (Rio) — O Cyl Farney pode ser localizado através do seu irmão, o Dick Farney, lá na Rádio Nacional. Experimente!

★

Maria Aparecida Frazile — (Valparaizo) — Mande o svinte cruzeiros e o seu ÁLBUM DO RÁDIO será guardado.

★

Marlene Costa — (Rio) — Uma entrevista com o Anselmo Duarte? Êle não é de rádio... mas, com boa vontade, dá-se um jeito.

★

Maria — (Taubaté) — O tipo de mulher que o Orlando Silva prefere? Parece que o louro, o moreno e, para variar, o ruivo. Alta, baixa ou gorda... Êle é solteiro, sim, e diz que anda pela casa dos 34 anos. Será mesmo?

★

Céus dos Mares — (Ceará) — Não, céu, não! Emilinha Borba não manda fotos apenas para os rapazes. Escreva-lhe mais uma carta — décima sexta? — e quem sabe se a coisa não se modificará?

★

Jorge Maia — (Rio) — Você quer saber "como surgiu o ótimo locutor esportivo da Rádio Vera-Cruz" Bem, faltava um repórter de futebol, na PRD-2. O Arizê Melo chegou, disse isso e aquilo... e ficou!

★

Chininha de Bonsucesso — (Rio) — O enderêço do René Bitencourt? Pode ser o mesmo da REVISTA DO RÁDIO. Serve?

★

Marlene Santos Costa — (Rio) — Ah, vai sair, sim, o retrato do Ênio Santos, na capa da nossa revista. Êle já está na fila.

★

Léa Cardoso Vargas — (Petrópolis) — A idade de Adelaide Chiozzo é e não é segrêdo. Já passou dos vinte. Enderêço, Léa, só o da Rádio Nacional. Ela e o Nélio Pinheiro mandam fotos, sim.

★

Júlia Nazer — (Minas) — Ah, não. Enviar retratos não é possível. Experimente pedir ao próprio Nelson Gonçalves por intermédio da Rádio Nacional.

Coração de Emilinha — (Belo Horizonte) — Não, Emilinha não canta em "boites". A letra do "Bico Doce" vai ser publicada.

★

Lígia Braga — (Juiz de Fora) — O Aérton Perlingeiro está mesmo no Rádio Clube, onde ficará, ao que dizem, mais 15 anos. O enderêço de Orlando Silva é que não pode ser, por enquanto.

★

Marlene Santos Costa — (Rio) — Roberto Faissal, pode acreditar, já não é mais noivo. Desistiu do "enforcamento".

★

Zenaide Cavalcanti — (Bahia) — Vamos entrevistar a Ismênia dos Santos, não se preocupe! Idem, com o Paulo Gracindo, tá bem?

★

Dulce Arruda — (Natal) — Se o Vitor Zambito é casado? Não.

★

Manuelina Santos — (?) — O Ruy Bruno vem acusando sensíveis melhoras. Principalmente depois dessa campanha admirável de solidariedade que os fans e os colegas lhe vem endereçando, através da REVISTA DO RÁDIO.

★

Anete Oliveira — (Estado do Rio) — Você quer oferecer u'a música ao Jorge Gomes. Está bem. Mas, de que maneira???

★

Iva Oliveira Rêgo — (Estado do RIO) — Você enviou três cartas para a Emilinha Borba e não recebeu fotos ou respostas! Isso não se faz!!

★

José Ferreira — (Araguarí) — Pedro Celestino não está no rádio. Pelo menos em terras cariocas...

★

Lourdinha Gonzales — (Rio) — Pra falar a verdade, não sabemos se o Severino Araujo dá fotografias da sua orquestra. Por que não experimenta, Lourdinha, escrevendo para a Tupí?

Lilian Gomes Storino — (Rio) — A Emilinha Borba vai deixar a Rádio Nacional? Quem lhe disse isso? Ela não sabe da história... O Orlando Silva voltará... como outros!

★

José Ribamar Bena — (Rio) — Não é nada disso: Emilinha Borba não está noiva do César de Alencar. O nome todo é Emília Savana Borba.

★

Antônio Luiz Machado — (Sorocaba) — Entrevista e dados com a Isaurinha Garcia você encontrará, breve, nesta revista. E não tem que pedir desculpas, não!

★

Laura Nara — (Niterói) — E, sim; a foto que você mandou é do Anselmo Duarte. E daí?

★

Teresa de Carvalho — (Rio) — Foto do César de Alencar só pedindo a êle mesmo, através da Rádio Nacional. A REVISTA DO RÁDIO não tem estoque, Teresa! Idem, na mesma data, com a Dalva de Oliveira, etc.

★

"Fan" de Araci — (Cachoeiras de Minas) — Se a Emilinha Borba ler o seu "comentário", talvez siga o seu conselho. Mas que coisa, hein?!

★

Zizenaldo Queiroz — (Ribeirão Preto) — Ora, Zizenaldo, para "seguir a profissão de cantor" não é tão difícil, assim. Basta possuir boa voz, apresentação, uns "pistolões" às vezes! — e uma paciência maior do que a de Job.

★

Leda Belém — (Estado do Rio) — O Afrânio Rodrigues continua fan incondicional do celibato. E, quando ganha uma acumulada, envia fotos, bem "glostoradas"!!

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

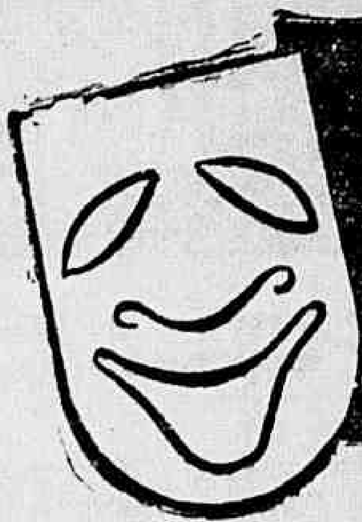
NOME: .. ..

ENDERÊÇO: .. ..

MARIA WANDERLEY MENEZES que estava de há muito militando na critica escrita estreou como cronista teatral da Rádio Mauá.

★

EVILASIO MARÇAL o ator que deixou de cumprir o contrato com a Emprêsa Helio Ribeiro quando estava em São Paulo, está dirigindo uma "boite" na Bahia. Antes Evilasio estava com Mesquitinha excursionando pelo Norte.



REVISTA D

De HENRIQUE

"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ" E "MULHERES DE FOGO", AS REVISTAS DA PRAÇA TIRADENTES

PARA COMEMORAR OS SEUS VINTE E CINCO ANOS de existência a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. levou a cena no Teatro Recreio a revista "Muié macho, sim sinhô", de autoria de Freire Junior, Walter Pinto e Luiz Iglezias.

O espetaculo é suntoso e se apresenta com um guarda-roupa de rara beleza. O texto, porém, não é dos mais vigorosos e está pontilhado de frases chocantes, responsabilidade que cabe, exclusivamente, aos autores. No corpo de bailes Juliana Yanakewa se porta de maneira impecavel e chegou a empolgar quando surge fazendo a "roleta". Como o texto é decerto modo fraco. Oscarito se vale da mimica para fazer rir, o que consegue com facilidade.

Os quadros do Banquete e o "Bolo de Aniversário" valem o espetaculo, que exige grande trabalho do pessoal da maquinaria. Manoel Vieira, Pedro Dias, Grande Othelo e Paulo Celestino se defendem com os seus recursos de profissionais, de vez que o texto pouco lhes ajuda. Virginia Lane confirma o seu passado de "vedeta da malicia" e o faz com certa graça.

Dalva de Oliveira aparece como ponto alto do espetaculo, nas suas magnificas interpretações que são delirantemente aplaudidas.

Graziela Mendes e Joana D'Arc vão bem nas ocasiões que são chamadas a intervir.

"Muié macho, sim sinhô" é um belo espetaculo em montagem, mas não dispõe de um texto a altura de tal beleza. A peça confirma o passado do produtor Walter Pinto, mas falha quando dela se exige teatro.

Os bailes são magnificos e merecem referencias especiais.

A fantasia coreografica "Os Espantalhos" pela sua originalidade e marcação precisa, tem lugar de destaque no espetaculo do Recreio.

BEM MELHOR QUE "MÃO BOBA" é o original que está em cena no Teatro Carlos Gomes e que, sem qualquer razão, recebeu o nome de "Mulheres de Fogo". Há nesse original um pouco mais de teatro que na peça de estréia e por isso os artistas estão com muito mais oportunidades para aparecer, de vez que na peça anterior estavam todos enterrados por falta de papeis. Houve grande preocupação dos dirigentes da Companhia Beatriz Costa em despir as garotas que constituem o corpo de bailes e tal medida atingiu as artistas levando a cantora Salomé a fazer nu artístico, quando o seu "tomara que caia" cai mesmo.

Beatriz Costa, Colé, Jurema Magalhães e Spina vão bem em seus papeis e pena é que haja no original frases tão grosseiras, quando o espetáculo vai sendo bem conduzido.

Os acompanhantes da rumbeira Yolita Mendez merecem atenções especiais do público com as suas maracas e bongos. São alegres e sabem transportar a sua atuação para fora do palco.

"Mulheres de Fogo", cortando-se o que há de chocante, que é pouca coisa, será uma peça para fazer carreira maior que "Mão Boba", que afinal de contas não passava de uma "bobagem" teatral.

COITADO DO TEATRO DE REVISTA! A maioria dos nossos autores já não nutrem qualquer respeito pelo público e, por isso, resolveram enveredar para o terreno das frases grosseiras que são soltas, a cada passo, num verdadeiro atentado aos bons costumes.

Isso talvez seja decorrente da pobreza de espírito dos que escrevem para tal gênero de espetáculo. Acham êles que só as frases chocantes fazem rir, e por isso usam e abusam de tal processo.

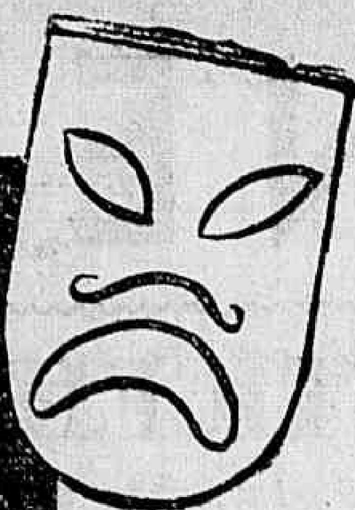
Se os velhos autores estão cansados, e já não se sentem com capacidade de produzir qualquer coisa sadia, devem começar a dar oportunidade aos novos, para que o teatro de revista tenha melhor sorte.

Esse é um conselho amigo e que virá melhorar o nivel dos nossos espetáculos de revista.

LUINITA COGUITA esteve enferma em São Paulo mas já está em franca convalescença. A querida atriz-cantora portuguesa está trabalhando na Companhia Dercy Gonçalves que ocupa o Teatro Santana.

FOI PARA SÃO PAULO Silveira Sampaio a fim de trabalhar no Teatro Municipal da Capital Paulista.

TEATRO



CAMPOS



DALVA DE OLIVEIRA, ponto alto das representações de "Muié macho, sim sinhô". A popular cantora é bisada tôdas as noites nas suas interpretações.

O ELENCO DE BIBI FERREIRA que vai dar desempenho "A Herdeira" peça do casal Goetz, em tradução de Raymundo Magalhães Junior, que subirá á cena no teatro Fenix, está assim constituido: Belmira de Almeida, Nelson Vaz, Aurora Aboin, Nelly França, Jacy Campos, Geny Frande e Luiz Cataldo.

★

O REAPARECIMENTO DE PROCOPIO no Rio será registrado com a comédia de Raymundo Magalhães Junior "Essa mulher é minha".

★

TITO CLIMENT Y GOGO AUDREU são dois magnificos artistas que rapidamente se impuseram no Teatro Serrador como integrantes do elenco de "Quebra-Cabeças".

★

HENRIETTE MORINEAU vai dirigir o teatro Amador de Pernambuco e só permanecerá no teatro Copacabana até o dia 30 do corrente.

★

A REVISTA "MISS FRANÇA que ocupa o cartaz do teatrinho Jardel continua a despertar grande interesse do publico e tem levado ao teatrinho de Copacabana um publico numeroso.

★

JOSE' RICARDO ingressou no elenco de Aimée que está atuando no Teatro Rival.

★

E' CO-AUTOR da revista "Mulheres de Fogo" o conhecido diretor de espetáculos e autor Humberto Cunha, que vem de alcançar ruidoso sucesso em Portugal com a sua linda peça "A vidá tem três andares" !

★

ESTA' ANUNCIANDO OFICIALMENTE que o reaparecimento de Procópio Fereira em nossa capital se dará com a peça de Raymundo Magalhães Junior "Essa mulher é minha".

★

VAI SER CINEMA — o teatrinho Intimo do Leme, vários pequenos elencos tentaram ocupar aquela casa de espetáculos o que não conseguiram em face das exigências de seus proprietários.

★

JOSELITO, o desenhista e pintor que tem a responsabilidade de fazer as histórias em quadrinhos da "Vida Infantil" tem grandes trabalhos na revista "Muié macho, sim senhô", que está em cena no teatro Recreio. No salão de entrada do teatro aquele artista expôs magnificos retratos feitos pelo seu pincel.

★

E' MAGNIFICO o quadro "Um domingo em Copacabana" que aparece na revista "Miss França" em cena no teatrinho Jandel. Tal trabalho provoca explosões de gargalhadas, sem frases chocantes, tão usual entre nós nos espetáculos musicados.

★

AS MÃOS DE EURIDICE", a admirável peça de Pedro Bloch, continuará em sucesso crescente, atraindo, ás segundas-feiras, grande massa popular ao Teatro Regina, onde é apresentada em vesperal, ás 17 horas, e a noite, ás 21 horas, somente ás segundas-feiras.

☆ CINEMA ☆

ZORAYA, A FEITICEIRA

O filme é produção mexicana de 1946. Inspirada numa obra de Victorien Sardou, a versão cinematográfica não fugiu ao aspecto de folhetim que caracteriza o Sardou de capa e espada, sempre às voltas com a nobreza, intrigas e traições, mas tão de gôsto do público de sua época. Aqui, não é mais que um drama da Inquisição, que se passa em Toledo, na Espanha com todos os castigos e rigores impostos àqueles que violassem a crença de Deus ou atentassem contra qualquer membro da Igreja. Quando não mais podiam, eram tidos como feiticeiros e acabavam os seus dias na fogueira.

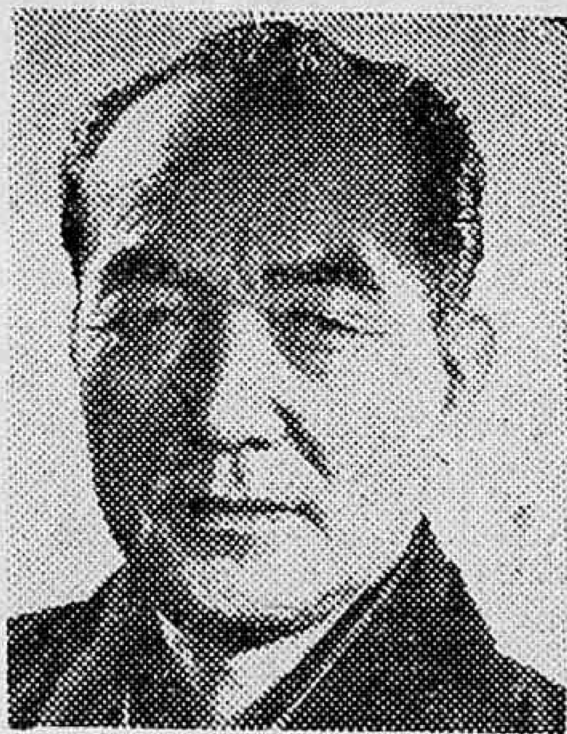
Destituido de algum interêsse, senão o de mostrar uma boa recomposição dos cenários, êste tema, também, não mereceu atenção do diretor pois o cinema que Juan Oro nos apresenta é comum, bem cuidado, não resta dúvida, porém, incipiente. Boa composição mas expôs em rítmo lento, sem conseguir imprimir aos quadros o realismo que espetáculo dessa natureza requeria, e de poder ficar, pelo menos, ao nivel da obra a qual não falta intensidade.

O desempenho é, no geral, fraco. Os atores movimentam-se um pouco lentos ou, quando não, estão presos devido aos diálogos longos e repetidos, não fugindo nunca a marcação de teatro. Contudo, Jorge Negrete é o mais natural e convincente.

Em resumo, temos aqui um filme que, apesar do bom cenário, é, na sua totalidade, fraco, monótono, cansativo, e que de cinema apresenta boa composição e boa fotografia mas destituido de interêsse maior.

Não vale a pena perderem tempo, nem mesmo por Gloria Marin, porque de feiticeira não tem nada, mesmo se usássemos o outro sentido da palavra em relação à sua beleza. Ela não enfeitiça ninguém.

CÉLIO GONÇALVES



SESSUE HAYAKAWA

Sessue Hayakawa é o seu nome e é japonês de nascimento. Foi criado e educado nos Estados Unidos, onde muito jovem ainda se destacou sobremaneira nas representações teatrais de estudantes, em Los Angeles. Tanto que os produtores da vizinha Hollywood trataram logo de conquistá-lo para o cinema, considerando-o um verdadeiro achado. De fato Hayakawa converteu-se logo em um dos ídolos da tela, dando " performances." que se tornaram inesquecíveis, como, por exemplo, no célebre filme de Fannie Ward " A Ferreteada ", americano, e " A Batalha ", francês.

Não foi o advento do som prejudicial a Sessue Hayakawa, como êle provou com o sucesso de " A Filha do Dragão ", da Paramount. Afastou-se dos estúdios atraido pelos palcos, tendo ido para a França depois dêsse filme e lá permanecendo até a invasão. Partiu, então, para Antibes, onde ficou até o fim da guerra, pintando e fazendo o que podia para viver. Sim, porque Hayakawa estava pobre. Havia ganho e desbaratado fortunas, várias vêzes... pois nunca ligou ao dinheiro e foi sempre um inveterado jogador !

Agora Sessue Hayakawa voltou a Hollywood e vem aí em " Tóquio Joe ", ao lado de Humphrey Bogart.

ENREDOS DE FILMES

"NOTURNO PARA TRIESTE"

"Sleeping Carto Trieste" filme da Two Cities para a Eagle Lion. Produzido por George H. Brown e dirigido por John Paddy Carstairs. Elenco: Jean Kent, Albert Lieven, Derrick De Marney, Paul Depuis, Rona Anderson, David Tom Linson e outros.

Zurta, um aventureiro, e sua bela companheira, tomam o "Expresso do Oriente", em busca de Poole, cúmplice de ambos no roubo de importante diário contendo segredos políticos e que pode lançar alguma luz sôbre o assassínio do pai de Valya, que escapara com o documento.

Na hora do almoço no carro restaurante, George Grant, um homem casado, viajava com a sua amiguinha Joan Maxted e, portanto, desejoso de permanecer incógnito, fica horrorizado ao ver que o seu velho amigo Tom Bishop, aproxima-se dêle. Poole, sentado à mesma mesa, salva a situação, dizendo que está viajando no mesmo dormitório de Grant. Mais tarde força êste a aceitar o fato consumado, pois assim Poole melhor poderia escapar à perseguição.

Em Diljon, o pomposo autor escocês Alastair MacBain e seu forte secretário Mills, tomam o trem e ocupam o compartimento em que Poole escondera o diário. A situação atinge o seu climax quando Zurta encontra Poole no carro-restaurante.

Poole volta aterrorizado para o compartimento de Grant e recusa abandoná-lo. Grant, que está esperando Joan, luta com Poole e é derrotado. Nesse instante Zurta entra e, em uma luta, mata Poole. Porém, não encontra o diário. Êle faz com que as provas do crime recaiam sôbre o inconsciente Grant, e esquadrinha o compartimento de Mac Bain. E' preso ao tentar forçar êste último a revelar o esconderijo do diário.

O assassínio é descoberto. Tôdas as provas apontam Grant como o assassino e êle se vê incapaz de provar sua inocência. Entrementes, Mac Bain encontra o diário e o entrega ao inspetor Jolif, que viajava no mesmo trem. Barta é desmascarado como o assassino e faz uma tentativa de escapar com o documento, sendo morto por um trem que passa.

O "Expreso do Oriente" chega a Trieste, onde os passageiros descem. Todos estão abatidos por suas experiências e se encaminham aos seus vários destinos, fazendo novas resoluções.

QUAL O SEU PROBLEMA ?

393 — FLÔR DE MAIO (DF) — Não é possível responder a tôdas as suas perguntas, pois teria que levantar um horóscopo natal da consulente e do seu espôso. Êste trabalho não é objetivo desta seção. É muito amorosa, serviçal, persistente e laboriosa. Um pouco obstinada, às vêzes colérica, podendo chegar a extremado ciúme se não controlar seus variados impulsos de grande sensibilidade. A combinação com seu marido indica harmonia, podendo prognosticar união duradoura. Probabilidade de sofrer de prostração nervosa e insônia. Há indicação de uma deficiência no sistema linfático bem como de enfermidades infecciosas das vias respiratórias superiores (catarro), podendo o seu médico observar. O silêncio e o repouso são indicados. 1956 indica mudança favorável e ambos entrarão em fase econômica melhor. Seu marido deve fortificar o sistema nervoso.

★

394 — REGINA LUCIA (Botafogo — DF) — Caridosa, terna, religiosa, caprichosa e tenaz. Constituição especial a da consulente, caracterizando-se por uma instabilidade e com acessibilidade às infecções, às oscilações periódicas do organismo, com possibilidades de psicósis cíclicas e degenerações do sangue (anemia perniciosa ou leucemia nas suas variadas formas). Doenças do estomago, dos rins e do fígado são possíveis. Evitar a desidratação do organismo. A paciente deve ser submetida a rigoroso tratamento médico, convindo lembrar as presentes observações gerais. Cabe esclarecer que a paralisação aludida na carta, poderá ser notada no lado esquerdo e não no direito conforme foi dito. A vida ao ar livre, ao sol e na praia, parece-me indispensável. Volte, querendo.

★

395 — CONFUSÃO — (Juiz de Fora — Minas) — Não há confusão. É amorosa, fiel, serviçal, simpática, persistente e laboriosa. Haverá uma mudança importante em sua vida que, aliás, está se operando neste momento. Evoluirá até 1956 para alcançar naquêle ano o que almeja. Casará aos 29 anos Sua experiência amorosa possibilitará conhecer várias escalas do amor. Será feliz depois de atravessar a casa dos 30 anos, época que precisará dominar seus impulsos, a cólera e a obstinação.

★

396 — JUPITER (Curitiba) — Fidalgo, magnânimo, jovial, entusiasta, leal, majestosa. Sua profissão está bem indicada. Pode, porém, dedicar-se à pequena mecânica de máquinas, à eletricidade. Tem, inclusive, inclinações artísticas. O hermetismo poderá lhe ser útil, pois tem qualidades (clarividente). Deve melhorar seus conhecimentos profissionais, pois sua formação primária precisa ser terminada e aperfeiçoados seus dotes inatos para a indústria (artífice). Na sua cidade tem uma boa escola profissional para os industriários. Um curso noturno para melhorar sua capacidade técnica é necessário. Vou publicar um livro que lhe interessa Não há muitos livros em português para os assuntos de seu interêsse, infelizmente. Escreva para Editora O PENSAMENTO — Rua Rodrigo Silva n. 138 — São Paulo. Caso leia inglês ou francês, poderei indicar livrarias estrangeiras especializadas. Não deve ter sócios e independentemente v e n c erá. 1949 assinalou o segundo período crítico de sua vida. 1951 ser-lhe-á muito favorável ao desenvolvimento dos seus negócios. É provável que deixe a residência provisória em novembro (fim). Em janeiro estará modificada sua vida, favoràvelmente. Cuide o fígado e modere sua alimentação.

★

397 — SONHADORA (Birigui — S. Paulo) — Cordial, nobre, valorosa, domínio próprio, solene, digna. Um pouco teimosa, fogosa e orgulhosa. Sua profissão está bem escolhida, convindo-lhe mais a vida de bancária ou comércio exportador. Na profissão superior, terá êxito na medicina. Casará entre 22 e 23 anos. Mudará de cidade aos 29 anos e aos 38 anos de idade terá pequena fortuna. Pode sofrer de distúrbios biliares e de reumatismo.

★

398 — ESCURINHA DUVIDOSA (DF) — Bondosa, meiga, altruísta, fraterna, jovial, cândida, metódica, dinamica. Terá sucesso depois de 21 anos de idade. Casará aos 24 anos. Suas emoções, com o temperamento sensível que tem, devem ser controladas. Sua formação profissional deverá ser concluída, cabendo-lhe afirmar que é das mais indicadas embora tenha capacidade para inúmeras profissões. Tem a tendência a deixar os trabalhos e estudos pela metade, devendo combater êsse aspecto negativo do seu caráter. Capaz de fazer muitas amizades que na maioria não lhe serão proveitosas. No amor, um pouco volúvel e inconstante, terá uma série de experiências pouco proveitosas para o seu futuro se não controlar-se e modificar seu ímpeto quixotesco e boêmio. Aproveite agora para forjar a base da sua felicidade futura, preparando-se suficientemente, pois é inteligente e capaz. A côr não atrapalha nada no nosso país, felizmente. Mais tarde fará uma longa viagem profissional. É muito jovem e até a maioridade (18 anos) completará seus estudos e terá uma boa oportunidade (janeiro de 1953). Mais tarde, 24 anos, amará o lar e o ambiente doméstico será a sua felicidade. Tem boa intuição, podendo decidir sòsinha os seus problemas, convindo ouvir conselhos de pessoas capazes moralmente. Aos 36 anos terá vida material sólida. Tonifique o sistema nervoso.

★

399 — MORENA CÔR DE JAMBO (Monte Alto — São Paulo) — Mande-me a data do nascimento do seu pai e a do seu namorado. Há possibilidades de uma mudança em março de 1951.

★

400 — J. T. C. (Presidente Prudente — São Paulo) — Ambicioso, utilitarista, prudente, persistente, reservado. Tendência à cobiça, à isolatividade e ao sectarismo. Deve completar os estudos, podendo alcançar formação superior. A engenharia lhe é indicada, entre outras profissões. Terá importante mudança de vida em 1961 e aos 30 anos terá fortuna. Casará aos 25 anos.

★

401 — AURORITA (Curitiba — Paraná) — Convém rodear-se de um ambiente agradável ao seu modo de ser, pois assimila fàcilmente influências do meio e procede de acôrdo com elas. É amorosa, serviçal e persistente. A causa da molestia poderá ser encontrada numa deficiência dos órgãos genitais internos. O fígado também apresenta deficiência, como o sistema nervoso. 1951 será mais favorável. O período crítico começou em 1946, porém a cura dar-se-á até maio vindouro. Em 1955 poderá atravessar outro período crítico quanto a sua saúde. O tratamento não deve ser abandonado e as observações clínicas examinadas.

★

402 — TÂNIA APAIXONADA (D. F.) — Parece-me certo o diagnóstico do seu primeiro médico. Há indicação de anormalidade leve na tireóide, glandula importantíssima no funcionamento geral do organismo. Nela reside, possìvelmente, a causa do engrossamento do seu pescoço. O cérebro, os nervos, o coração e as artérias podem apresentar debilidades. Deve controlar as emoções e dominar os instintos. Seu noivo tem qualidades harmônicas com a consulente, podendo resultar em boa união, o que só ocorrerá dentro de 20 meses aproximadamente. O período atual passará e tudo voltará à normalidade, com paciência e inteligência. Mande-me a data do nascimento do seu pai. Como tem aversão aos tratamento médicos, recomendo-lhe não descuidar e consultar com as presentes observações gerais.

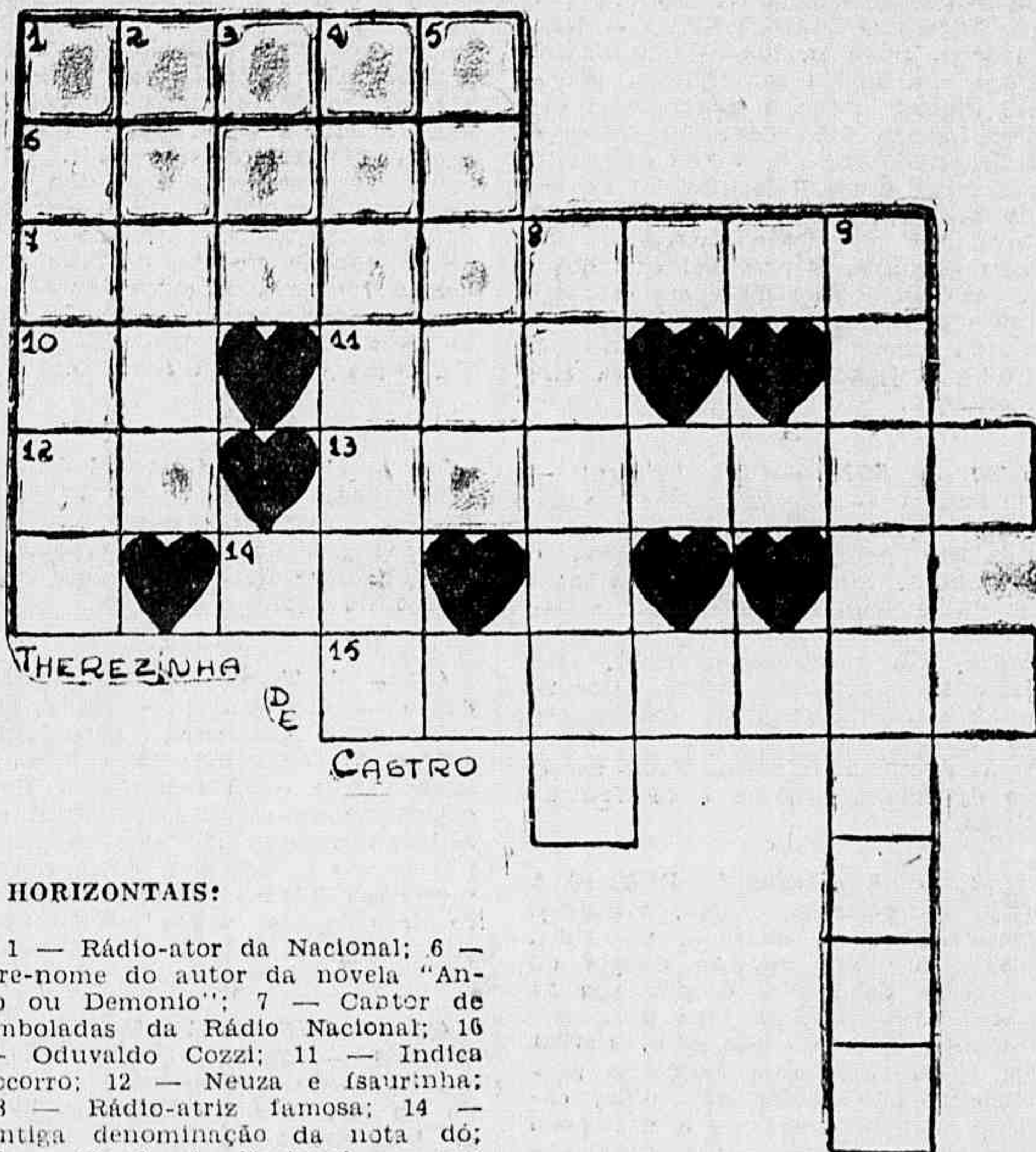
"Você é um número"

— **Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na vida diária. Trabalho baseado nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.**

ATENÇÃO

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o cupão para consulta, cuja publicação voltará a ser feita no próximo número.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

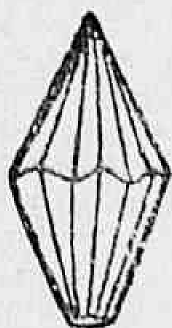
1 — Rádio-ator da Nacional; 6 — Pre-nome do autor da novela "Anjo ou Demonio"; 7 — Cantor de emboladas da Rádio Nacional; 16 — Oduvaldo Cozzi; 11 — Indica socorro; 12 — Neuza e Isaurinha; 13 — Rádio-atriz famosa; 14 — Antiga denominação da nota dó; 15 — Novela da Nacional em que Zezé Fonseca viveu o papel de uma cigana.

VERTICAIS:

1 — Nome da espôsa de Armando Louzada; 2 — Pre-nome do "Samba em Pessoa"; 3 — Homem na língua inglesa; 4 — Uma das componentes do conjunto "As seis pequenas do barulho"; 5 — Manifestações de alegria; 8 — Nome do noivo da cantora Heleninha Costa; 9 — Que sabe tudo.

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: CARLOS GALHARDO



— LAU



— U
+ Ú

Solução dêste problema no proximo numero

QUEM É?

E' a cantora soberana
E no rádio tem sua glória
E' bonita, "big", bacana...
E seu vero nome é "Vitória".

Foi S. Paulo que enviou
À Cidade Maravilhosa
Aqui sua voz agradou
Pois é meiga, clara e gostosa.

Solução no próximo número.

Solução do número anterior:

NELSON GONÇALVES.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

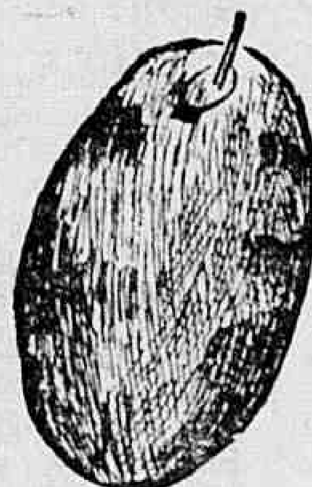
1 — Rodar; 6 — Comicus; 8 — Som; 9 — Bob; 11 — A. Calheiro; 14 — Marieta; 15 — Iara; 16 — Zé; 17 — Ato; 19 — Cir; 20 — Ri; 21 — Ram; 23 — Lo; 24 — Avenida; 27 — Cidra.

VERTICAIS:

1 — Romário; 2 — Om; 3 — Dilhermand; 4 — AC; 5 — Rubia; 6 — Coca; 7 — Sor; 8 — Sambar; 10 — Bolero; 12 — Lia; 13 — Eta; 16 — Zila; 18 — Tia; 21 — Rei; 22 — Mir; 25 — VC; 26 — Da.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"AZEITONA"

RAUL LONGRAS

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Albertinho Fortuna; 2 — Norka Smith; 3 — Ministério da Educação; 4 — Bidú Reis; 5 — Raul Longras; 6 — Ghiaroni; 7 — Agnaldo Rabelo; 8 — "Hora da Ginástica".

SAIRÁ EM DEZEMBRO
O novo e sensacional
ALBUM DO RÁDIO

Mate a sêde

MATE

gelado



INSTITUTO NACIONAL DO MATE



CARLOS FRIAS ELEITO VEREADOR

Depois de Silvino Neto, por sinal o vereador mais votado do Rio, Carlos Frias foi o radialista que recebeu maior número de sufrágios nas eleições de 3 de outubro último. Concorrendo na chapa da UDN, o locutor da Tupi obteve expressiva votação, que lhe garantiu a vereança e o segundo pôsto entre os vereadores mais votados do seu partido. A eleição de Carlos Frias é prova insofismável de sua intensa popularidade.